

Agrupamento de Escolas do

BARREIRO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO

**GRUPO DE TRABALHO
DE AUTO AVALIAÇÃO:**

Cândida Santos

Carlos Pegacha

Jaime Filipe

Paulo Cardoso

22 julho 2011

“A autoavaliação deve ser entendida como um instrumento de diagnóstico, regulador e promotor da qualidade, e também como meio de reflexão crítica partilhada conducente à dinamização da acção educativa e da melhoria permanente.”

SANTOS, 2009

Índice

ACRÓNIMOS E SIGLAS.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA.....	5
3. ANÁLISE DOS DADOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	8
3.1. Órgãos de Administração e Gestão.....	8
A. Conselho geral.....	8
B. Direção.....	10
C. Conselho pedagógico.....	11
3.2. Estruturas intermédias.....	11
3.3. Resultados escolares.....	13
A. Taxas de transição.....	13
B. Taxa de desistência.....	14
C. Resultados escolares.....	15
C1. TAXA DE INSUCESSO POR DISCIPLINA.....	15
C2. DISTRIBUIÇÃO DOS NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO FINAL.....	16
C3. COMPETÊNCIAS GERAIS E SUCESSO ESCOLAR.....	18
C4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA.....	21
3.4. Questionários aplicados à comunidade.....	25
A. Projeto Educativo.....	26
B. Serviços Técnico Pedagógicos.....	28
4. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E ASPETOS A NECESSITAR MELHORIA.....	37
5. NOTA FINAL.....	41
6. BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA:.....	42
7. ANEXOS.....	43

ACRÓNIMOS E SIGLAS

AEB ou AEBarreiro – Agrupamento de Escolas do Barreiro
AEC's – Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo
CAF – Componente de Apoio à Família no pré-escolar
CCAD – Comissão de Coordenação da avaliação de desempenho
CE – Competências Específicas
CG – Conselho geral
CFQ – Ciências Físico-Químicas
CN – Ciências da Natureza no 2º ciclo/Ciências Naturais no 3º ciclo
CP – Conselho pedagógico
CTG – Competências Transversais Gerais
DCSH – Departamento de Ciências Sociais e Humanas
DLING – Departamento de Línguas
DMCE – Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
DT – Director de Turma
EE – Encarregado de Educação
EF – Educação Física
EM – Educação Musical
EP – Expressão Plástica
ET – Educação Tecnológica
EV – Educação Visual
EVT – Educação Visual e Tecnológica
FRA – Francês
GAJA – Gabinete de Apoio ao Jovem Adolescente
GAVE – Gabinete de Avaliação Educacional
GEO - Geografia
GOE – Gabinete de Orientação Escolar
GTA – Grupo de Trabalho de Autoavaliação do Agrupamento
HGP – História e Geografia de Portugal
HIS – História
ING – Inglês
JPM – Empresa de software para escolas (JPM & Abreu)
LP – Língua Portuguesa
M – Aspeto a necessitar melhoria
MAT – Matemática
PAA – Plano anual de atividades
PE – Projeto Educativo
PF – Ponto forte
PTT – Professor Titular de Turma
SATA – Serviço de Atendimento ao Aluno
%P – Percentagem de respostas positivas
%N - Percentagem de respostas negativas

1. INTRODUÇÃO

Na sequência do trabalho realizado no ano anterior e tendo em atenção as orientações estabelecidas pelo Conselho Geral, o GTA apresentou um Plano de Trabalho [ANEXO 1] para o ano letivo 2010/2011. Este, depois de analisado pela Direção e em sessões plenárias do CG e do CP, mereceu a devida aprovação.

No presente relatório, analisam-se as diferentes informações recolhidas e elencam-se os pontos fortes encontrados e os aspetos a necessitar de melhoria.

Cientes da importância que o processo de autoavaliação encerra, este Relatório, mais do que o final de um processo, deve criar as condições para o início de uma análise aprofundada em torno do funcionamento interno do Agrupamento e do serviço educativo que é prestado à comunidade. Só assim será possível melhorar a nossa dinâmica, aproximando-a de forma consistente de padrões de QUALIDADE.

2. METODOLOGIA

A recolha, tratamento e análise dos dados referentes aos diferentes domínios (órgãos de gestão, estruturas intermédias, serviços e resultados escolares) estabelecidos pelo GTA, no seu Plano de Trabalho, seguiu os seguintes procedimentos:

1. Órgãos de gestão [ANEXO 2] – Os Inquéritos sob a forma de questionário, elaborados no ano anterior, foram alvo de uma análise, por parte dos diferentes Órgãos, no sentido de melhorar a sua eficácia. São constituídos por dois campos – um geral/comum e outro que dá resposta à especificidade de cada órgão. Em cada questionário, foi utilizada a seguinte escala valorativa: **1**– Insuficiente; **2** – Regular; **3** – Bom; **4** – Muito Bom

No processo de resposta foi assegurado o anonimato.

Na proposta inicial de trabalho, o GTA tinha também contemplado a realização de uma entrevista, a painéis representativos de cada um dos Órgãos. Contudo, por motivos que se

prenderam com a falta de acordo em relação à metodologia¹ só foi realizada a entrevista ao painel do Concelho geral. [ANEXO 3]

Com vista a complementar a recolha de dados referentes à Direção, foram analisadas as atas correspondentes às suas reuniões.

2. Estruturas intermédias [ANEXO 4] – As diferentes estruturas (Departamentos Curriculares, Coordenação dos Diretores de Turma e Conselhos de Turma) aperfeiçoaram os Inquéritos, sob a forma de Questionário, que tinham sido utilizados no ano letivo 2009/2010. Foi utilizada uma escala valorativa, para as respostas, idêntica à dos Órgãos, tendo também sido assegurado o anonimato das respostas. Nos Conselhos de Turma foi utilizada uma dupla metodologia de resposta : a) por consenso entre os membros; b) individualizada. Pese embora esta diferença, os resultados finais não se afastam de forma significativa, daí terem sido trabalhados conjuntamente.

3. Serviços [ANEXO 5] – A partir de uma base de trabalho elaborada pelo GTA, cada serviço elaborou um Inquérito sob a forma de Questionário respondido de forma anónima. Os Serviços Administrativos e a Segurança utilizaram como escala valorativa: 1-Insuficiente; 2-Regular; 3-Bom e 4-Muito Bom. Por seu lado o SATA, GOE, GAJA, CAF e AEC, utilizaram a seguinte valoração: A-Excelente; B-Bom; C- Razoável e D-Mau (

4. Resultados Escolares – Foram analisados os dados referentes:

- à avaliação sumativa interna do final do ano letivo 2010/11;
- à avaliação externa [Provas de Aferição e Exame Nacional] de LP e MAT;
- à avaliação externa [Testes Intermédios] de MAT - 8º ano)e no 9º ano em LP, MAT, CFQ, GEO, CN, ING, HIS.

Estes dados foram recolhidos nas seguintes fontes:

- documentos internos do Agrupamento e da RODA;
- resultados das provas de aferição, do GAVE;
- resultados dos exames nacionais de 9º ano, do GAVE;
- resultados dos testes intermédios, do GAVE;
- resultados da avaliação sumativa interna do programa “Alunos” da JPM;
- estatísticas da educação, do Ministério da Educação.

Com vista a complementar a recolha de dados referentes aos testes intermédios, contou-se com a colaboração do Gestor do Projeto na Escola .

O GTA elaborou ainda um inquérito, sob a forma de questionários, que foram aplicados à comunidade educativa (alunos do 4º ao 9º ano, pais e encarregados de educação do pré-escolar ao 9ºano e pessoal docente e não docente).

¹ De modo a garantir o rigor na transcrição das respostas, o GTA adotou a metodologia de gravação áudio das entrevistas.

Os questionários apresentavam duas escalas valorativas, cada uma com quatro níveis, exceto o questionário do pessoal não docente que só tinha a segunda:

1 – Nunca; **2**– Algumas vezes; **3** – Muitas vezes; **4** – Sempre
D – Mau; **C** – Razoável; **B** – Bom; **A** – Excelente

Cada questionário era formado por vários blocos de itens constituídos por questões fechadas, agrupados por domínio, tendo cada inquirido a possibilidade de clarificar as suas respostas num espaço aberto no final de cada bloco de itens.

Foram aplicados 372 questionários que correspondem a uma amostra estratificada de 20% da população de 1868 indivíduos que constituíam a “comunidade educativa”. [ANEXO 10]

Visando otimizar o número de questionários entregues e respondidos foi utilizado o seguinte procedimento:

Alunos do 1º ciclo: os questionários foram preenchidos em sala de aula com acompanhamento da(o) professora(o) titular de turma;

Alunos do 2º e 3º ciclo: os questionários foram preenchidos com acompanhamento de um professor da turma;

Pais e encarregados de educação: os questionários foram entregues aos alunos pela educadora, pela professora titular de turma ou pelo diretor de turma que os recebeu de volta;

Pessoal docente e pessoal não docente: os questionários foram entregues e recolhidos pela Direção;

Tendo em atenção os resultados expressos no QUADRO I que originam uma taxa média de retorno de questionários respondidos de 72%, consideramos que a metodologia utilizada se mostrou adequada.

QUADRO I. Percentagem de questionários devolvidos preenchidos

	Alunos	Pais/EE	Docentes	Não docentes
Pré-escolar	-	94	75	-
1ºciclo	100	80	100	100
2ºciclo	89	66	85	100
3ºciclo	100	88		
Global	96	59	62	100

3. ANÁLISE DOS DADOS DE AUTOAVALIAÇÃO

3.1. Órgãos de Administração e Gestão

Para a análise dos questionários, o GTA considerou como:

- **ponto forte**, quando um item recolhe no nível A - Excelente ou 4 - Muito Bom/Sempre, mais de metade das respostas dadas;
- **aspeto a melhorar**, quando um item recolhe, no somatório dos níveis 1- Mau/Nunca e 2 – Razoável/ Algumas Vezes, mais de metade das respostas dadas.

A. Conselho Geral

A1. QUESTIONÁRIO

A análise dos resultados dos questionários aplicados aos elementos do Conselho Geral evidenciam seis pontos fortes e quatro aspetos a melhorar (QUADRO II).

Pontos Fortes:

- *Divulgação da informação entre os membros do C.G.;*
- *Processo de circulação de documentos entre os membros do C.G.;*
- *Duração das sessões plenárias do C.G.;*
- *Gestão do tempo ao longo das sessões do C.G.;*
- *Discussão e análise das propostas / documentos;*
- *Solicitação de informação relevante para o exercício das funções.*

QUADRO II – Resultados dos questionários dos órgãos

	Conselho Geral	Direção	Conselho Pedagógico
Nº itens	23	17	18
Nº de respostas positivas	18	17	18
Nº de itens com todas as respostas positivas	9	17	9
Nº pontos fortes	6	0	9
Nº aspetos a melhorar	4	0	0

Aspetos a melhorar:

- *Participação pontual de outros membros da comunidade nas reuniões;*
- *Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio da ação social escolar;*
- *Promoção do relacionamento com a comunidade educativa;*

- *Definição dos critérios para a participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.*

A2. ENTREVISTA

Informação e comunicação: É considerado um processo fundamental, que ainda apresenta insuficiências sobre os assuntos tratados e decisões tomadas nas sessões plenárias. O espaço *on-line* na página do Agrupamento ainda não atingiu os objetivos para o qual foi criado.

Acompanhamento e avaliação do PE: De acordo com a legislação, trimestralmente, são analisados/avaliados os documentos disponibilizados pela Direção. Por delegação da Comissão Permanente, a Presidente tem reunido regularmente com a Diretora, para abordar algumas questões relacionadas com a vida do agrupamento. Este trabalho carece ainda de aprofundamento. Limitações de tempo têm condicionado a atuação do órgão ao nível do exercício da competência de acompanhamento e avaliação do PE. É reconhecida a necessidade de uma atuação proactiva em detrimento da situação atual – reação aos factos/acontecimentos.

Adequação do Regulamento Interno: Este processo têm-se revelado complicado devido às características do atual documento (extenso e denso) e à disponibilidade do CG. Em 2010/2011 foi decidido realizar alterações só no final do ano letivo, contrariamente ao que vinha acontecendo anteriormente. Esta opção visa otimizar o trabalho do órgão e manter a coerência interna do RI e aplicação das regras de maneira uniforme durante todo o ano letivo.

Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento: Esta competência tem sido exercida; no entanto, existem dificuldades de análise e interpretação técnica a nível orçamental e da contabilidade pública que têm condicionado a atuação do órgão neste domínio. As duas grandes linhas orçamentais, definidas para o corrente ano, estão a ser executadas.

Eficácia das recomendações emitidas: Têm sido elaboradas recomendações, ao nível do PAA e PE, que se estendem à forma e ao conteúdo dos documentos. Considera-se que o PAA ainda pode melhorar, centrando-se no trabalho interdisciplinar.

Eficácia da Comissão Permanente do CG: A eficácia do trabalho da Comissão Permanente tem sido condicionado pelas dificuldades em encontrar tempos comuns para reunião. Aquela, apesar de ter melhorado, ainda não atingiu o nível desejado. O trabalho é coordenado e articulado com o Plenário.

Eficácia das decisões/Orientações: A atuação foi considerada eficaz, na medida em que todo o trabalho decorre da análise dos diferentes documentos que são apresentados. Na generalidade as recomendações emitidas são tidas em conta. No que diz respeito ao PAA, por vezes, o CG é confrontado com o facto de as propostas já terem sido aprovadas pelo CP. Esta situação cria alguns problemas de natureza operacional e pode, por isso, ser melhorada. O CG ainda não fez uma avaliação aprofundada do nível de execução das suas recomendações.

Relacionamento entre o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico, a Direção e a Presidente do Conselho Pedagógico: O relacionamento com a Direção tem evoluído ao longo do tempo, tendo melhorado a comunicação e articulação. Os encontros com a diretora são produtivos e informativos. Considera-se importante que estes encontros aconteçam em momento anterior às reuniões do CP. Esta situação potenciaria a eficácia do trabalho de todos os órgãos.

Definição das orientações estratégicas do Agrupamento: É uma dimensão considerada fundamental na medida em que a escola tem que ser feita com projeto e não dia a dia, como é prática comum. A participação tem que ser antecipada para que depois a gestão tenha em conta, no seu trabalho, essas linhas estratégicas. No entanto o contexto ainda não permitiu que esta dinâmica se imponha de forma eficaz. Existem ainda dúvidas ao nível da implementação do processo, que podem ao longo do tempo conduzir a ações efetivas de melhoria.

B. Direção

B1. QUESTIONÁRIO

A análise dos resultados do questionário, elaborado pela Direção, evidencia a inexistência de respostas de nível 1- Insuficiente e de nível 2 – Regular e, apesar de as respostas serem todas positivas, em seis dos itens verifica-se uma repartição equitativa das respostas pelos níveis 3 – Bom e 4 – Muito bom.

Salienta-se ainda, a existência de dezassete itens com respostas totalmente positivas, não há pontos fortes e nenhum dos itens de avaliação no questionário foi considerado necessitar de melhoria. (QUADRO II)

B2. ANÁLISE DOCUMENTAL

Foram analisadas as nove atas das reuniões da Direção. Da análise efetuada verifica-se que as mesmas são claras e refletem as orientações relativas ao trabalho diário de gestão do Agrupamento. Através da sua leitura, pontualmente, podemos verificar a existência de algumas reflexões e orientações no âmbito da gestão estratégica.

No âmbito da articulação da direção com os diferentes órgãos e estrutura intermédias, não refletem o trabalho desenvolvido ou a desenvolver limitando-se a uma dimensão meramente informativa.

C. Conselho Pedagógico

A análise dos resultados dos questionários aplicados aos elementos do Conselho Pedagógico evidenciam nove pontos fortes e nenhum aspeto a melhorar².

Pontos fortes:

- *Divulgação das informações entre os membros do CP;*
- *Processo de circulação de documentos entre os membros do CP;*
- *Articulação do trabalho do CP com a Direção;*
- *Capacidade de decisão do CP;*
- *Elaboração de propostas para o PAA;*
- *Elaboração de propostas para o Plano de Formação;*
- *Definição dos critérios gerais de avaliação dos alunos;*
- *Análise dos resultados da avaliação sumativa interna e externa;*
- *Intervenção da CCAD no processo de Avaliação de Desempenho Docente.*

Para além destes itens é ainda de realçar o resultado obtido no item "Articulação do CP com o CG" em que apesar da maioria do membros considerar a articulação positiva, quase metade dos elementos considera ser um aspeto a melhorar.

3.2. Estruturas intermédias (Departamentos; Conselho DT's e Conselhos de Turma)

Uma primeira abordagem aos dados disponíveis evidencia que, nos departamentos curriculares, globalmente, a percentagem de respostas positivas (atribuição de nível 3 e 4) é bastante significativa (97%). É evidente uma melhoria - 13 pontos - relativamente ao resultado do ano anterior.

Em algumas estruturas intermédias ocorre uma quantidade muito significativa de itens que obtiveram apreciação positiva por parte de todos os seus elementos, nomeadamente no Departamento Línguas (18); Departamento de Ciências Sociais e Humanas (13) e no Departamento do Pré-escolar (13) à semelhança do que já acontecia no ano anterior. Os conselhos de turma seguem na mesma linha registando 16 itens que obtiveram apreciação positiva por parte de todos os seus elementos (QUADRO III).

² N° itens – 18; N° de respostas positivas – 18; N° de itens com todas as respostas positivas - 9; N° Pontos fortes – 9; N° aspetos a melhorar – 0 (dados do QUADRO II)

QUADRO III - Resultados dos questionários das estruturas intermédias

	Departamentos Curriculares						Coord. DT's	Conselhos Turma
	Pré Escolar	1ºCiclo	Línguas	CSH	MCE	Expres-sões		
Nº itens	18	17	18	18	18	18	15	17
Nº de itens com resposta positiva	18	17	18	18	18	18	15	17
Nº de itens com todas as respostas positivas	13	10	18	13	9	10	3	16
Nº Pontos fortes	6	9	17	10	12	10	11	16
Nº aspetos a melhorar	0	0	0	0	0	0	0	0

Com base nos critérios estabelecidos para a identificação de pontos fortes evidencia-se o Departamento de Línguas (17) e os Conselhos de Turma (16).

Oito itens foram considerados pontos fortes por todos os Departamentos:

- *Divulgação das informações e decisões no seio do Departamento;*
- *Circulação de documentos entre os elementos do Departamento. . . .*
- *Contributo do Departamento para o PAA;*
- *Contributo do Departamento para a concretização das metas do PE;*
- *Cumprimento das planificações e avaliação das atividades;*
- *Desempenho do responsável do Grupo disciplinar/Conselho de docentes;*
- *Desempenho global do coordenador;*
- *Desempenho global do Departamento.*

A finalizar, salienta-se o seguinte:

- No Conselho de Diretores de Turma, onze dos quinze itens são considerados pontos fortes;
- Nos Conselhos de Turma, dezasseis dos dezassete itens são considerados pontos fortes.

Face aos resultados obtidos pelas estruturas intermédias, o GTA considera fundamental que cada estrutura realize uma análise crítica dos mesmos cruzando-os com a abordagem dos resultados escolares.

3.3. Resultados escolares

De acordo com a proposta de trabalho do GTA, serão analisados os dados de 2010/2011 e, sempre que possível, comparados com os obtidos em anos anteriores e ainda com os referenciais definidos no Projeto Educativo.

A. Taxas de transição

As taxas de transição dos alunos do agrupamento nos diferentes anos de escolaridade constam dos QUADROS IV; V e VI, e permitem salientar os seguintes aspetos:

PRIMEIRO CICLO:

Taxa de transição do ciclo: - Tendência para uma diminuição dos valores de ciclo, influenciada pela descida dos 2º e 4º anos em 2010/11.

Transição ao 2º ciclo: - Diminuição gradual.

A taxa de transição do ciclo está de acordo com a meta do projeto educativo que aponta para valores maiores ou iguais a 90%.

Ao comparar os valores do Agrupamento com os valores nacionais disponíveis podemos concluir que os dados do Agrupamento estão em linha com os resultados nacionais.

QUADRO IV – Taxas de transição no 1º ciclo

Ano letivo	2008/09		2009/10		2010/11	
	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional
Taxa de transição no ciclo	97	96,3	96	96,2	92,6	a) ³
1ºano	100	100	100	100	100	
2ºano	95,8	92,5	94,5	92,6	88,7	
3ºano	95,5	96,8	97,1	96,7	96,5	
4ºano	94,9	96,2	93,8	95,8	85,2	

SEGUNDO CICLO:

Taxa de transição do ciclo: - Variação anual significativa.

Transição ao 3º ciclo: - Variação anual significativa.

As taxas de transição do ciclo estão de acordo com a meta do projeto educativo que aponta para valores maiores ou iguais a 82%.

³ Dados ainda não disponíveis no momento de elaboração do presente relatório.

Ao comparar os valores do Agrupamento com os valores nacionais disponíveis podemos concluir que os dados do Agrupamento estão abaixo dos resultados nacionais.

QUADRO V – Taxas de transição no 2º ciclo

Ano letivo	2008/09		2009/10		2010/11	
	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional
Taxa de transição no ciclo	89,0	91,9	81,9	91,9	91,3	a) ⁴
5ºano	87,8	91,9	90,6	92,4	92,4	
6ºano	87,9	91,9	71,9	91,3	90,3	

TERCEIRO CICLO:

Taxa de transição do ciclo: - Crescimento seguido de estabilidade.

Taxa de transição ao secundário: - Estabilidade no triénio.

Estas taxas estão acima da meta do projeto educativo que aponta para valores maiores ou iguais a 77%.

Ao comparar os valores do Agrupamento com os valores nacionais disponíveis podemos concluir que, neste triénio, os dados do Agrupamento estão quase sempre acima dos resultados nacionais.

QUADRO VI – Taxas de transição no 3º ciclo

Ano letivo	2008/09		2009/10		2010/11	
	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional
Taxa de transição no ciclo	78	85,1	88,2	85,6	85,5	-----
7ºano	81,7	82	83,8	83,1	80,8	-----
8ºano	89,6	88,1	99,5	88,4	80,8	-----
9ºano	93,6	85,9	91,6	85,7	95,6	-----

B. Taxa de desistência

Taxa de desistência aos 14, 15 e 16 anos anos é definida no Programa Educação 2015 como a percentagem dos alunos matriculados no sistema público de educação aos 14, 15 e 16 anos em determinado ano letivo e que não se matricularam no mesmo sistema no ano letivo seguinte.⁵

Existindo a obrigatoriedade de matrícula dos alunos na escolaridade obrigatória até aos 18 anos, não há desistência dos alunos do Agrupamento.

⁴ Dados ainda não disponíveis no momento de elaboração do presente relatório.

⁵ http://www.min-edu.pt/data/programa_educacao_2015.pdf

C. Resultados escolares

C1. TAXA DE INSUCESSO POR DISCIPLINA

No 2º ciclo a disciplina de Matemática regista o maior insucesso, em ambos os anos, seguida da Educação Visual e Tecnológica e Língua Portuguesa – no 5º ano – e Inglês e Língua Portuguesa no 6º ano. Em relação aos dois anos anteriores, verificamos a manutenção da Matemática e do Inglês e o aparecimento da Educação Visual e Tecnológica e da Língua Portuguesa. (QUADRO VII)

No 3º ciclo, em todos os anos, a disciplina de Matemática continua a apresentar o maior insucesso. A disciplina de Inglês também continua a registar um valor significativo no 7º e 8º anos, enquanto que a disciplina de Geografia retoma o insucesso no 7º ano. As Ciências Físico Químicas e o Francês aparecem pela primeira vez, no 8º ano e 9º ano, respetivamente, como disciplinas de maior insucesso.

QUADRO VII – Disciplinas com maiores taxas de Insucesso

	2008/09	2009/10	2010/11
5º ano	MAT - 24% ING - 20% HGP - 19%	AP - 19% CN-18% MAT e HGP - 16%	MAT – 20% EVT – 16% LP – 12%
6º ano	HGP - 25% ING - 22% MAT e LP - 21%	MAT - 42% HGP - 38% ING - 32%	MAT - 16% ING - 15% LP – 14%
7º ano	MAT, GEO, FRA- 29% CN - 24% CFQ - 23%	MaAT- 29% CFQ - 25% ING - 22%	MAT – 38% GEO – 32% ING – 29%
8º ano	MAT - 29% GEO - 23% ING e FRA - 22%	MAT - 30% ING - 22% EV - 20%	MAT - 37% CFQ - 26% ING - 25%
9º ano	MAT - 20% GEO - 14% ING - 9%	MAT - 29% ING - 15% CFQ - 12%	MAT - 19% FRA – 22% GEO - 14%

Se tivermos como referente o programa “Aprender Mais”, os resultados de todas as disciplinas, no 2º ciclo, cumprem a meta estabelecida de 80%. (QUADRO VIII)

As taxas médias de sucesso, por ciclo, em todas as disciplinas e áreas curriculares não disciplinares cumprem a meta de 70%, definida no PE, exceto a disciplina de Matemática no 3º ciclo.

Se tivermos como referente o programa “Aprender Mais”, os resultados nas disciplinas de Inglês, Francês, Geografia e Matemática e Ciências Físico Químicas, no 3º ciclo, encontram-se abaixo da meta estabelecida de 80% (QUADRO VIII). Os resultados destas disciplinas foram considerados aspetos a melhorar no relatório do ano anterior.

No QUADRO VIII pode ver-se a distribuição dos resultados, em percentagem, das classificações dos alunos.

QUADRO VIII – Taxas de sucesso, por ano e por ciclo

	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	2ºCiclo	3ºCiclo
Língua Portuguesa	88	86	79	78	93	87	83
Inglês	91	85	71	75	88	88	78
Francês	—	—	74	81	78		78
HGP/História	89	90	87	85	91	89	88
Geografia	—	—	68	76	86		77
Matemática	80	84	62	63	71	82	65
C. Natureza/Naturais	92	90	80	87	96	91	87
C. Físico-Químicas	—	—	73	74	90		79
EVT/EV	85	95	89	93	99	90	94
Ed. Musical/E. Plástica	96	95	91	96	100	96	
Ed. Física	96	93	91	95	100	94	95
Ed. Tecnológica/TIC	—	—	75	96	100		
Área Projeto	93	97	93	98	99	95	97
Estudo Acompanhado	94	91	94	84	98	93	92
Formação Cívica	95	95	95	95	100	95	96

C2. DISTRIBUIÇÃO DOS NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO FINAL

PRIMEIRO CICLO

Os dados constantes no QUADRO IX, evidenciam a qualidade do sucesso escolar em todas as áreas curriculares do 1º ciclo, pois mais de metade dos alunos obtém classificação Satisfaz Bastante e Satisfaz Plenamente.

QUADRO IX – Distribuição das menções de final de ano do 1º ciclo (2010/11) Percentagem

Menção →	Não Satisfaz	Satisfaz Pouco	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Satisfaz Plenamente
Língua Portuguesa	6	6	37	31	19
Matemática	6	8	34	32	20
Estudo do Meio	2	5	27	38	28
Expressões	5		43	53	
Média	5	6	35	39	22

SEGUNDO CICLO

A análise dos dados referentes ao 2º ciclo, (QUADRO X), permite referir o seguinte:

- as disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa e Inglês são as que apresentam maior percentagem de níveis 2. A disciplina de Educação Física é a única que regista um aumento da percentagem quando passamos do nível 3 para o nível 4. A disciplina de Educação Musical é aquela que apresenta uma menor redução de percentagem quando passamos do nível 3 para o nível 4.

QUADRO X – Distribuição dos níveis de final de ano do 2º ciclo (2010/11) Percentagem

Nível →	1	2	3	4	5
Língua Portuguesa	2	12	51	26	11
Inglês	2	11	44	29	16
História e Geog. Portugal	2	9	43	35	14
Matemática	2	17	50	25	8
Ciências da Natureza	2	6	46	33	13
Ed. Visual e Tecnológica	1	9	46	27	18
Educação Musical	3	2	35	32	30
Educação Física	2	6	35	38	20
Média	2	17	43	26	12

TERCEIRO CICLO

Quanto à análise dos dados referentes ao 3º ciclo, (QUADRO XI) é possível salientar os seguintes aspetos:

Nas disciplinas de Educação Física, Expressão Plástica e Educação Tecnológica existe um equilíbrio entre os níveis 3 e 4 sendo aquelas em que regista uma maior qualidade do sucesso.

A disciplina de Matemática é aquela que apresenta maior percentagem de atribuição de nível dois, cerca de um em cada três alunos.

Salientamos o facto de na maioria das disciplinas (8 em 12), metade dos alunos obter nível três, registando-se a maior percentagem (60%) em Língua Portuguesa.

A finalizar podemos afirmar que o sucesso dos alunos do Agrupamento, no 2º e 3º ciclos, continua a ser, como no ano anterior, um sucesso mediano já que se encontra centrado na atribuição de nível 3.

QUADRO XI – Distribuição dos níveis de final de ano no 3º ciclo (2010/11) Percentagem

Nível →	1	2	3	4	5
Língua Portuguesa	1	15	60	20	5
Inglês	1	22	47	23	9
Francês	1	21	51	25	4
História	1	12	52	28	8
Geografia	1	23	52	21	5
Matemática	1	34	41	20	5
Ciências Naturais	1	12	53	24	10
Ciências Físico Químicas	1	21	47	22	9
Educação Visual	1	5	46	37	12
Educação Física	1	4	42	43	11
Expressão Plástica	1	2	39	39	19
Educação Tecnológica	0	4	39	38	19
Média	1	15	47	28	10

C3. COMPETÊNCIAS GERAIS E SUCESSO ESCOLAR

Os critérios de avaliação do Agrupamento consideram, para atribuição do nível da avaliação sumativa, as competências gerais com um peso de 30% e as competências específicas com um peso de 70%.

Através da recolha, tratamento e análise dos dados disponibilizados por cada docente, o GTA tentou perceber qual a influência do peso relativo considerado para a avaliação das competências gerais na atribuição do nível final dos alunos em cada uma das disciplinas do currículo. Eliminaram-se do estudo todos os alunos avaliados ao abrigo de condições especiais.

Para se verificar a importância das competências gerais na atribuição do nível final foi determinado, para cada disciplina, o nível que seria atribuído com base apenas nas

competências específicas e comparado com o nível que efetivamente foi atribuído pela aplicação dos critérios de avaliação. A diferença entre estes dois níveis permitiu observar o grau de influência das competências gerais na atribuição das classificações finais.

SEGUNDO CICLO

No 2º ciclo verifica-se que a influência das competências gerais na atribuição do nível final de cada um dos anos letivos é muito semelhante (29% para o 5º ano e 30% para o 6º ano) – (QUADRO XII).

No quinto ano, em duas das oito disciplinas, verificamos que as competências gerais melhoram o nível obtido por um terço ou mais dos alunos, sendo que numa delas, EMU, ultrapassa os 50%; em seis das oito disciplinas, verificamos que as competências gerais melhoram o nível obtido por um quarto ou mais dos alunos.

No sexto ano, em duas das oito disciplinas, mais de um terço dos alunos viu o seu nível melhorado pelas competências gerais; em sete das oito disciplinas, verificamos que as competências gerais melhoram o nível obtido por um quarto ou mais dos alunos.

QUADRO XII – Influência das competências gerais no nível final dos alunos no 2º ciclo

As competências gerais melhoram o nível <i>(em percentagem)</i>									
	LP	ING	HGP	MAT	CN	EVT	EM	EF	Média
5ºAno	42	14	17	26	25	25	56	25	29
6ºAno	28	32	25	32	41	14	39	26	30

TERCEIRO CICLO

No 3º Ciclo, verifica-se no 7º e no 9º ano uma influência significativa das competências gerais na atribuição de nível final, no 8º ano essa influência é ainda mais notória (QUADRO XIII).

No 7º ano, em doze disciplinas, verificamos que as competências gerais melhoram o nível obtido:

- por um quarto ou mais dos alunos em seis disciplinas (HIS, GEO, MAT, CN, CFQ e EV);
- por um terço ou mais dos alunos em quatro disciplinas (HIS, MAT, CN e EV)

Ao nível do 8º ano, em doze disciplinas verificamos que as competências gerais influenciam positivamente o nível obtido

- por um quarto ou mais dos alunos em sete disciplinas (LP, FRA, GEO, MAT, CN, CFQ e EV);
- por um terço ou mais dos alunos em quatro disciplinas (HIS, EV, EF e EP/EM);
- por metade ou mais dos alunos numa disciplina (EDV).

No 9º ano, em onze disciplinas, verifica-se a melhoria do nível obtido:

- por um quarto ou mais dos alunos em sete disciplinas (ING, FRA, GEO, MAT, CN, CFQ e EV);

- por um terço ou mais dos alunos em quatro disciplinas (ING, FRA, GEO e CN);

QUADRO XIII – Influência das competências gerais no nível final dos alunos no 3º ciclo

As competências gerais melhoram o nível <i>(em percentagem)</i>													
	LP	ING	FRA	HIS	GEO	MAT	CN	CFQ	EV	EF	EP/EM	ET	Média
7ºAno	20	12	23	37	31	33	42	32	34	23	16	7	26
8ºAno	31	24	32	42	30	23	18	24	57	44	34	8	31
9ºAno	24	33	36	21	36	28	34	27	28	20	TIC=11		27

Se juntarmos os dados de todos os alunos, podemos afirmar que, em cerca de 28% dos alunos o efeito da aplicação dos critérios da avaliação com um peso de 30% para as competências gerais, faz com a nota que seria atribuída apenas pelas competências específicas aumente um nível.

Se quisermos perceber também o peso das competências gerais na atribuição de nível três verificamos que aquelas influenciam, de forma significativa, a atribuição desse nível em alguns anos de escolaridade e em algumas disciplinas (QUADRO XIV).

QUADRO XIV – Influência das competências gerais no nível final dos alunos do 2º e 3º ciclo

As competências gerais melhoram o nível de 2 para 3 <i>(em percentagem)</i>													
	LPT	ING	FRA	HGP/HIS	GEO	MAT	CN	CFQ	EVT/EV	EF	EM/EP	ET	Média
5º Ano	24	3	----	7	----	11	9	----	12	18	6	----	11
6º Ano	5	20	----	10	----	19	19	----	7	14	14	----	14
7º Ano	14	4	13	17	15	18	29	22	22	5	4	1	16
8º Ano	18	14	17	20	18	8	8	10	25	8	15	6	15
9º Ano	16	20	18	8	27	16	23	19	19	1	TIC = 8		16

Face aos resultados encontrados e na sequência da mesma conclusão obtida no ano letivo anterior, o GTA reitera que considera importante que, ao nível dos diferentes órgãos e estruturas se realize uma reflexão sobre estes dados, no âmbito da definição e da aplicação dos critérios de avaliação em vigor no Agrupamento.

Cientes da influência das competências gerais no nível final do aluno e do moderado nível de competências específicas da maioria dos alunos (QUADRO XV) que frequenta o agrupamento, o GTA considera que deve existir uma definição clara e consciente do perfil do aluno à saída do 9º ano procurando ajustar os critérios de avaliação de forma promover o desenvolvimento das competências específicas.

QUADRO XV – Competências específicas dos alunos, em percentagem

As competências específicas dos alunos do 2º e 3º ciclo (em percentagem)												
	LPT	ING	FRA	HGP/HIS	GEO	MAT	CN	CFQ	EVT/EV	EF	EM/EP	EDT
5º Ano	59	69	---	67	---	67	67	---	67	68	68	---
6º Ano	60	59	---	61	---	57	60		70	66	68	
7º Ano	54	57	54	57	53	51	52	53	60	64	68	72
8º Ano	54	55	56	57	55	51	65	57	61	62	74	70
9º Ano	61	60	54	60	55	52	60	60	65	69	Tic 69	

Na linha do anteriormente referido, o GTA debruçou-se sobre esta problemática com mais profundidade e esboçou um estudo com vários cenários alternativos de distribuição dos pesos das competências. O GTA disponibiliza-se para o apresentar posteriormente se for esse o entendimento dos órgãos.

C4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA (Provas de Aferição e Exame Nacional)PROVAS DE AFERIÇÃO:

Os resultados obtidos pelos alunos do 4º ano no Agrupamento nas provas de aferição permitem afirmar (QUADRO XVI):

Língua Portuguesa – os resultados positivos melhoraram ao longo do triénio e encontram-se acima dos valores nacionais;

Matemática – os resultados positivos caíram e estamos abaixo dos valores médios nacionais.

QUADRO XVI – Comparação dos resultados das Provas de Aferição de LP e MAT do 4º ano

Níveis	2008/09				2009/10				2010/11			
	AEBarreiro		Nacional		AEBarreiro		Nacional		AEBarreiro		Nacional	
	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M
A	2	1	7	16	11	10	11	18	14	7	8,4	16,1
B	21	18	36	20	35	27	33	29	35	24	46,4	36,9
C	66	62	48	43	52	57	48	41	47	42	32,8	27,3
D	10	18	8	10	2	6	8	11	5	23	11,9	18,4
E	1	1	0	1	0	0	0	1	0	4	0,4	1,3

Os resultados obtidos pelos alunos do 6º ano no agrupamento nas provas de aferição revelam (QUADRO XVII):

Língua Portuguesa – este ano letivo há uma diminuição significativa dos resultados positivos, encontrando-se estes também muito abaixo da média nacional.

Matemática – os resultados positivos continuam a diminuir situando-se abaixo da média nacional.

QUADRO XVII – Comparação dos resultados das Provas de Aferição de LP e MAT no 6º ano

Níveis	2008/09				2009/10				2010/11			
	AEBarreiro		Nacional		AEBarreiro		Nacional		AEBarreiro		Nacional	
	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M	LP	M
A	3	3	8	7	4	5	4	8	1	2	5,8	7,2
B	19	10	29	20	13	7	26	21	18	13	38,5	26,2
C	64	52	53	51	67	38	58	48	42	23	40,0	31,3
D	13	33	10	20	13	43	11	22	34	51	15,4	32,5
E	0	3	1	2	4	6	1	1	6	8	0,3	2,7

EXAME NACIONAL DE TERCEIRO CICLO:

A percentagem de resultados positivos obtida pelos alunos do agrupamento no exame nacional de Língua Portuguesa de 3º ciclo diminuiu significativamente do ano 2009 para o ano 2011 (de 81% para 46,5%); na disciplina de Matemática a percentagem diminuiu (de 70% para 41,1%) – QUADRO XVIII.

Comparando os resultados do agrupamento com os nacionais verifica-se, para ambas as disciplinas, que os resultados do agrupamento são superiores no primeiro ano e inferiores nos dois últimos anos.

QUADRO XVIII – Comparação dos resultados dos Exames Nacionais de LP e Mat de 3º ciclo

Ano letivo →	2008/09		2009/10		2010/11	
	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional	AEBarreiro	Nacional ⁶
Exame de Língua Portuguesa	81%	69,9%	62%	69,9%	46,5%	56,4%
Exame de Matemática	70%	63,8%	50%	52,3%	41,1%	41,7%

⁶ <http://dn.sapo.pt/inicio/Portugal/interior.aepx?content-id1617821>, acedido em 14/07/10

Em 2010/11 as classificações obtidas pelos alunos do agrupamento nos exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática cumpriram as metas estabelecidas no Projeto Educativo. (QUADRO XVIII)

Nas disciplinas com exame nacional no 9º ano verifica-se que os resultados obtidos na avaliação sumativa interna, nos dois últimos anos, foram significativamente superiores aos resultados obtidos no exame nacional respetivo. (QUADRO XIX)

QUADRO XIX – Comparação da Avaliação Interna [AI] com a Avaliação Externa [AE]

Ano letivo →	2008/09			2009/10			2010/11		
	AI Aval. Interna	AE Exame	AI – AE	AI Aval. Interna	AE Exame	AI – AE	AI Aval. Interna	AE Exame	AI – AE
Língua Portuguesa	83%	81%	2	93%	62%	31	93%	47%	46
Matemática	54%	70%	-16	71%	50%	21	71%	41%	30

Em 2010/11, a diferença entre a avaliação interna [AI] e a avaliação externa [AE] atingiu 46 pontos em Língua Portuguesa e 30 em Matemática.

Se tivermos em conta as competências específicas, o perfil de saída dos alunos do agrupamento é positivo em cada uma das *"disciplinas estruturantes do raciocínio e da expressão, fundamentais a toda a cultura e necessárias à aprendizagem de outras áreas igualmente essenciais."*⁷ No entanto o GTA considera que os valores das competências específicas se encontram longe do objetivo que norteia o agrupamento - a QUALIDADE.

Face às diferenças encontradas o GTA procurou comparar os resultados da avaliação interna com a avaliação externa com base apenas nas competências específicas. (QUADRO XX)

QUADRO XX – Comparação das Competências Específicas: na Avaliação Interna e na Avaliação Externa [Exames Nacionais]

Ano letivo	2009/10			2010/11		
	AI Aval. Interna	AE Exame	AI – AE	AI Aval. Interna	AE Exame	AI – AE
Língua Portuguesa	57%	62%	- 5	61%	47%	+ 14
Matemática	56%	50%	+ 6	52%	41%	+ 11

Pela análise do QUADRO XX, no ano 2010/2011, verificamos que os resultados obtidos no exame nacional são significativamente inferiores aos obtidos na avaliação interna.

⁷ <http://jbarbo.com.pt/word/?p=1791> Comunicado de Imprensa do MEC dia 15/07/2011

Comparam-se ainda os níveis obtidos pelos alunos na avaliação interna e no exame nacional. (QUADRO XXI)

QUADRO XXI – Comparação dos níveis da avaliação interna com os exames nacionais

Interna/Exame	LP	MAT
Subiu um nível	2,3	1,2
Manteve o nível	29,1	37,2
Desceu um nível	61,6	54,7
Desceu dois níveis	7,0	7,0

Analisada a diferença entre o nível obtido na classificação interna final e o nível obtido no exame nacional concluímos que:

- no exame de Língua Portuguesa, a maioria dos alunos baixou o nível obtido na avaliação interna (61,6% baixaram um nível no exame nacional e 7% baixaram dois níveis);
- no exame de Matemática, a maioria dos alunos baixou o nível obtido na avaliação interna (54,7% dos alunos baixaram um nível no exame nacional e 7% baixaram dois níveis);

TESTES INTERMÉDIOS

Durante o ano letivo 2010/11 foram realizados nove testes intermédios em sete disciplinas.

QUADRO XXII – Média dos resultados obtidos nos testes intermédios 2010/11 (em percentagem)

Disciplina →	LP9	MAT9 ₁	HIS9	ING9	CN9	GEO9	MAT8	MAT9 ₂	CFQ9
Data	28/1	7/2	15/3	22/3	30/3	29/4	11/5	17/5	19/5
Escola	55,9	42,1	38,2	68,9	54,3	55,0	47,0	46,6	62,3
Nacional	55,0	40,7	42,3	64,2	56,0	54,0	50,9	44,2	61,7
Escola – Nacional	0,8	1,4	-4,1	4,7	-1,7	1,0	-3,9	2,4	0,6

Em três testes intermédios, os resultados da escola estão em linha (diferença inferior a 1%) com os resultados nacionais (LP9, GEO9, CFQ9); em três testes intermédios, os resultados da escola são superiores aos resultados nacionais (ING9, MAT9₁ e MAT9₂); em três testes intermédios, os resultados da escola são inferiores aos resultados nacionais (HIS9, CN9 e MAT8)

As maiores diferenças entre as classificações dos testes intermédios da escola e nacionais aconteceram, para melhor nos testes ING9(+4,7%) e MAT9₁(+2,4%) e para pior nos testes HIS9(-4,1%) e MAT8(-3,9%).

O GTA, em colaboração com o Gestor do Projeto "Testes Intermédios" na Escola, procurou saber que vantagens e desvantagens o projeto traz à escola. Os principais pontos positivos identificados coincidem com as finalidades do projeto, pois permitem:

- afirmar as aprendizagens dos alunos, tendo como referência um padrão nacional;
- consciencializar os alunos para a progressão da sua aprendizagem;
- familiarizar os alunos desde cedo com provas de avaliação externa;

Não obstante o reconhecimento das vantagens enunciadas, há consciência de que a realização de nove testes intermédios e a sua distribuição no calendário e horário semanal interfere na atividade letiva pois o sistema de permutas não é eficaz. Por exemplo, em março houve dois testes intermédios em duas terças-feiras consecutivas; uma turma que tem a aula de determinada disciplina apenas neste dia leva a que os alunos não tenham tido aula dessa disciplina durante duas semanas.

O GTA considera que a aplicação dos testes intermédios com um âmbito tão alargado como foi neste ano letivo deve ser reanalisado pelas estruturas de modo a procurar minorar os impactos negativos identificados.

3.4. Questionários aplicados à comunidade

Foi objetivo do GTA realizar uma análise dos resultados dos questionários aplicados à comunidade, que pudesse evidenciar os pontos fortes e os aspetos a necessitar de melhoria, estabelecendo os seguintes critérios:

- é considerado um ponto forte quando mais de metade dos inquiridos respondem o nível máximo da escala (4 – Muito Bom ou A - Excelente) em determinado item;

- é considerado um aspeto a necessitar de melhoria quando, o total de respostas negativas (nível 1– Insuficiente + nível 2 – Regular ou C - Razoável + D - Mau), for superior a 50% do total de respostas em determinado item.

Visando a otimização da análise e a comparação de pontos de vista, serão abordados, sempre que possível, em paralelo, os aspetos comuns constantes nos diferentes questionários (alunos, pessoal docente, pais e encarregados de educação e pessoal não docente).

A. Projeto Educativo

Para análise do PE elaborou-se um conjunto de itens nos questionários do pessoal docente e dos alunos (1º, 2º e 3º ciclos).

O grau de conhecimento dos docentes em relação ao PE e às metas de cada uma das áreas é positivo assim como o grau de concretização dos diferentes domínios do PE. Consideram as relações: - *recursos /resultados obtidos e atividades/ objetivos* como positivas. No entanto 27% dos docentes considera existir falta de *“coerência entre os objetivos e metas do PE e a escola real”*.

Os docentes fazem uma avaliação global do projeto educativo positiva (85%)

QUADRO XXIII – Projeto Educativo: visão dos docentes

	%P	%N	PF	M
O meu conhecimento do Projeto Educativo (PE) é	93	7	-	-
O meu grau de conhecimento das metas de cada área prioritária do PE:				
A- Qualidade e sucesso escolar	89	11	-	-
B- Cidadania e ambiente escolar	89	11	-	-
C- Relação da escola com a comunidade	89	11	-	-
Grau de concretização de cada uma das seguintes metas do PE: domínios:				
a- Gestão e liderança	89	11	-	-
b- Articulação entre os órgãos de administração e gestão	85	15	-	-
c- Língua portuguesa e literacia	64	36	-	-
d- Matemática e numeracia	77	23	-	-
e- Ciências e tecnologias	84	16	-	-
f- Educação para a convivência escolar	85	15	-	-
g- Educação para saúde	93	7	-	-
h- Educação para o ambiente	88	12	-	-
i- Educação para a segurança	81	19	-	-
j- Participação da comunidade na escola	65	35	-	-
k- Motivação da comunidade para uma participação ativa	64	36	-	-
l- Participação da escola nas atividades culturais locais	65	35	-	-
A relação entre os procedimentos/recursos usados e os resultados obtidos foi	83	17	-	-
A relação entre as atividades realizadas e os objetivos visados foi	80	20	-	-
A coerência entre os objetivos e metas do PE e a escola real foi	73	27	-	-
Avaliação global do Projeto Educativo do Agrupamento 2008-2011	85	15	-	-

Legenda: %P – percentagem de respostas positivas; %N – percentagem de respostas negativas
PF – Ponto forte; M – Aspeto a necessitar de melhoria

Analisou-se também a visão dos diferentes atores em relação ao grau de concretização das atividades realizadas no âmbito das diferentes áreas do projeto educativo.

QUADRO XXIV – Atividades do Projeto Educativo – visão dos alunos

Atividades no âmbito:	1º ciclo				2º e 3º ciclo			
	%P	%N	PF	M	%P	%N	PF	M
Qualidade e sucesso escolar	50	50	---	---	79	21	---	---
Relação da escola com a comunidade	75	25	Sim	---	78	22	---	---
Cidadania e ambiente escolar	69	31	---	---	74	26	---	---

Os alunos do 1º ciclo consideram como ponto forte as atividades que se inserem na "relação da escola com a comunidade" sendo as restantes consideradas positivas.

Os alunos do 2º e 3º ciclo consideram positivas as atividades realizadas no âmbito das três áreas prioritárias do Projeto Educativo.

QUADRO XXV– Atividades do Projeto Educativo – visão dos docentes

Atividades no âmbito:	Docentes			
	%P	%N	PF	M
Qualidade e sucesso escolar	99	1	Sim	---
Relação da escola com a comunidade	88	12	---	---
Cidadania e ambiente escolar	91	9	Sim	---

O docentes consideram pontos fortes as atividades realizadas no âmbito da "qualidade e do sucesso escolar" e "da cidadania e ambiente escolar". A "relação da escola com a comunidade" é considerada bastante positiva.

Qualidade do ensino aprendizagem e comunicação entre a escola e a família

Os pais e encarregados de educação e os alunos foram questionados sobre a qualidade do ensino prestado no agrupamento e a interação escola família. (QUADRO XXVI e XXVII)

QUADRO XXVI– Relação entre a escola e a família – visão dos pais

	% P	% N	PF	M
O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas	85	15	Sim	-
Sou informado sobre os progressos e dificuldades do meu educando através de reuniões, telefone, caderneta, e-mail,...	80	20	Sim	-
A escola comunica comigo de forma clara e simples.	81	19	Sim	-
A escola disponibiliza informação sobre as suas atividades e serviços	58	42	-	-
A escola incentiva-me a participar nas suas atividades	59	41	-	-

QUADRO XXVII- Ensino e aprendizagem – visão dos alunos

Atividades no âmbito:	1ºciclo				2º e 3º ciclo			
	%P	%N	PF	M	%P	%N	PF	M
Os professores explicam claramente a matéria e tiram as dúvidas	89	11	Sim	-	87	13	Sim	-
Os professores ajudam a realizar a tarefa quando tenho dificuldade	81	19	-	-	83	17	-	-

Os pais e EE consideram como pontos fortes (QUADRO XXVI):

- *O ensino ministrado aos seus educandos corresponde às suas expectativas;*
- *A informação sobre os progressos e dificuldades dos seus educandos;*
- *Forma de comunicação utilizada pela escola”.*

Os alunos dos diferentes ciclos consideram como ponto forte a forma como os professores explicam a matéria e tiram as dúvidas, considerando positivo o auxílio dado pelos professores na realização das tarefas (QUADRO XXVII).

B. Serviços Técnico Pedagógicos**SITUAÇÃO DISCIPLINAR** (SATA, processos disciplinares e dados dos Conselhos de Turma)

A análise dos QUADROS XXVIII e XXIX permite referir o seguinte:

- Ligeira diminuição no número de processos disciplinares instruídos, apesar do seu peso ser elevado (8% dos alunos escola foram alvo de processo disciplinar);
- Diminuição no número de ocorrências registadas no SATA;
- O número de alunos que os Conselhos de Turma consideram com comportamentos inadequados, é semelhante nos vários ciclos de escolaridade, apesar do seu peso ser elevado (11% dos alunos do 2º e 3º ciclo).

QUADRO XXVIII – Indisciplina (Dados das atas de CT e relatório SATA)

	2009/2010			2010/2011		
	1ºCiclo	2ºciclo	3ºciclo	1ºCiclo	2ºciclo	3ºciclo
Comportamento	Sat	Sat	Sat	Sat	Sat	Sat
Nº de alunos	12	28	35	28	33	29
Nº processos disciplinares	47			41		

QUADRO XXIX – Número de ocorrências registadas no SATA

Nº Ocorrências	2008/2009	2009/10	2010/11
2ºciclo	285	511	213
3ºciclo	133	197	95
Global	418	708	308

Tendo presente os questionários, a maioria dos docentes e funcionários considera que o SATA dá um contributo positivo, para *melhorar o comportamento nas aulas*, enquanto que os alunos têm uma ideia contrária, já que nas suas respostas este item é considerado um aspeto a melhorar.

No que diz respeito ao horário de funcionamento, só os docentes o consideram um aspeto a necessitar melhoria. A qualidade do serviço é considerado um aspeto positivo pelos docentes, não docentes e alunos do 2º e 3º ciclo. (**QUADRO XXX**)

QUADRO XXX-Percentagem de respostas nos questionários:

SATA	Docentes				Funcionários				Alunos			
	%P	%N	PF	M	%P	%N	PF	M	%P	%N	PF	M
Horário de funcionamento	50	50		Sim	83	17			58	42		
Qualidade do serviço	69	31			83	17			61	39		
Contribuição do SATA para melhorar o comportamento nas aulas	63	37			83	17			48	52		Sim

QUADRO XXXI – Auto avaliação realizada pelos docentes que exercem funções no SATA

SATA - Serviço de Atendimento ao Aluno	%P	%N	PF	M
1. Horário de funcionamento do SATA;	65	35	-	-
2. Desempenho global de toda a equipa operacional do SATA;	85	15	-	-
3. Liderança e desempenho do coordenador do SATA;	90	10	Sim	-
4. Adequação do espaço do SATA às necessidades da escola;	95	5	-	-
5. Adequação dos recursos humanos ao funcionamento do SATA;	68	32	-	-
6. Adequação dos equipamentos ao trabalho do SATA e dos utilizadores;	77	23	-	-
7. Resposta do SATA às necessidades da escola;	68	32	-	-
8. Cooperação do SATA com as estruturas de coordenação/supervisão;	65	35	-	-
9. Comunicação do SATA com os docentes e com os DT's;	95	5	-	-
10. Articulação do SATA com os Conselhos de Turma/PCT's;	60	40	-	-
11. Articulação do SATA com os serviços de Educação Especial;	33	67	-	Sim
12. Impacto do SATA nos valores e atitudes de cidadania;	70	30	-	-
13. Impacto do SATA na resolução e mediação de conflitos;	70	30	-	-
14. Impacto do SATA na diminuição da indisciplina na sala de aula.	67	33	-	-

Os docentes que exercem funções no SATA, avaliam positivamente doze dos itens e consideram. Os dois restantes da seguinte forma:

- *Liderança e desempenho do coordenador do SATA*, como ponto forte;

- *Articulação do SATA com os serviços de Educação Especial, como ponto a necessitar melhoria.*

SEGURANÇA

Sobre este tema existia um conjunto de itens nos questionários dos docentes, não docentes, pais e encarregados de educação (Jardim infância, 1º ciclo e 2º e 3º ciclos) e alunos do 2º e 3º ciclos. Foi elaborado ainda um questionário específico para o pessoal que exerce funções relacionadas com a segurança.

Jardim de Infância nº2 da Verderena – Tágides:

QUADRO XXXIII – Resultados do questionário no domínio da segurança no JI - Tágides

SEGURANÇA - Tágides	%P	%N	PF	M
Existe um clima de segurança no jardim de Infância	88	12	Sim	-
Existe acompanhamento dos alunos no JI	88	12	Sim	-
A entrada e a saída de adultos no JI é devidamente controlada	88	12	Sim	-
A entrada e a saída dos alunos no JI é devidamente controlada.	88	12	Sim	-

Os pais e EE das crianças consideram como ponto forte os seguintes aspetos:

- *Existe um clima de segurança no jardim de Infância;*
- *Existe acompanhamento dos alunos no JI;*
- *A entrada e a saída dos alunos no JI é devidamente controlada;*
- *A entrada e a saída de adultos no JI é devidamente controlada .*

A dimensão da segurança no JI é considerada positiva por parte das educadoras.

Escola sede:

QUADRO XXXII – Resultados dos questionário no domínio da segurança na escola sede

SEGURANÇA:	Docentes		Alunos		Pais e EE		Funcionários	
	%P	%N	%P	%N	%P	%N	%P	%N
Portaria								
Qualidade do serviço	47	53	79	21	75*	25*	50	50
Respeito pelas regras de segurança	42	58	78	22	76	24	38	63
Comunicação / Informação	53	47	72	28	---	---	25	75

* inclui o item "acompanhamento dos alunos"

A análise do **QUADRO XXXII** evidencia os seguintes aspetos:

- a visão dos alunos e pais e EE é mais positiva que a dos docentes e funcionários;

- os docentes e os funcionários fazem uma apreciação negativa da qualidade do serviço e do respeito pelas regras de segurança;
- os funcionários consideram a comunicação e informação um ponto a necessitar de melhoria.

QUADRO XXXIV – Autoavaliação realizada pelos funcionários que exercem a função de segurança

SEGURANÇA - Sede	%P	%N	PF	M
1. Divulgação das informações e decisões aos elementos responsáveis pela segurança	67	33	-	-
2. Circulação de documentos de controlo de entradas e saídas	100	0	Sim	-
3. Reuniões do Pessoal de Segurança com a direção (OT, gestão do tempo, duração, discussão e decisão)	0	100	-	Sim
4. Articulação do plano de segurança: pessoal-coordenadora-direção	67	33	-	-
5. Articulação do trabalho entre o pessoal afeto à segurança	67	33	-	-
6. Articulação entre o pessoal afeto à segurança e os restantes elementos do pessoal não docente	67	33	-	-
7. Reconhecimento de boas práticas (funcionários)	67	33	Sim	-
8. Contributo para o Plano Anual de Atividades do Agrupamento	67	33	Sim	-
9. Desempenho global dos elementos da segurança da escola	67	33	-	-
10. Desempenho global da segurança da escola	33	67	-	Sim

A autoavaliação realizada pelos elementos da segurança revela três pontos fortes:

- *Circulação de documentos de controlo de entradas e saídas;*
- *Reconhecimento de boas práticas (funcionários);*
- *Contributo para o Plano Anual de Atividades do Agrupamento.*

Revela ainda dois itens a necessitar de melhoria:

- *Reuniões do Pessoal de Segurança com a direção (OT, gestão tempo, duração, discussão, decisão);*
- *Desempenho global da segurança da escola.*

GAJA – Gabinete de Apoio ao Jovem Adolescente

A grande maioria [96%] dos alunos inquiridos referiu nunca ter frequentado este serviço.

GOE – Gabinete de Orientação Escolar

Apenas foram inquiridos os alunos do 9º ano. Destes mais de metade [64%] respondeu que nunca tinha frequentado este serviço. Os frequentadores consideraram de forma positiva o horário do serviço e a qualidade do acompanhamento e orientação escolar prestada.

SECRETARIA

O "horário de funcionamento" foi considerado positivo pelos alunos do 2º e 3º ciclos, pais e EE e pelo pessoal não docente.

Todos os inquiridos consideraram a "qualidade do atendimento" e a "qualidade dos serviços" positivas.

"O tempo de espera" foi considerado pouco positivo pelos alunos.

QUADRO XXXV – Autoavaliação realizada pelos funcionários com funções administrativas

Pessoal Administrativo	%P	%N	PF	M
1. Divulgação das informações e decisões aos elementos da comunidade escolar	100	0	-	-
2. Rigor e precisão na realização das tarefas	100	0	-	-
3. Confidencialidade no tratamento da informação	100	0	Sim	-
4. Tempo de resposta às solicitações, incluindo o correio eletrónico	71	29	Sim	-
5. Cumprimento dos horários de atendimento	57	43	Sim	-
6. Iniciativa e empenho na resolução dos assuntos	86	14	Sim	-
7. Modo atencioso e cortês no atendimento	71	29	-	-
8. Reuniões com a Direção (OT, gestão do tempo, duração, discussão e decisão)	100	0	-	-
9. Articulação do trabalho da Coordenadora Técnica com a Direção	100	0	Sim	-
10. Articulação do trabalho entre os Assistentes técnicos	86	14	Sim	-
11. Articulação dos Assistentes técnicos com os restantes elementos do pessoal não docente, docente e discente	86	14	Sim	-
12. Reconhecimento de boas práticas (A.T.)	86	14	Sim	-
13. Aspeto organizado do local de trabalho	86	14	Sim	-
14. Desempenho global dos Assistentes Técnicos	86	14	Sim	-
15. Desempenho global dos Serviços Administrativos	86	14	Sim	-

As respostas dadas no questionário de autoavaliação do pessoal dos serviços administrativos, permitem identificar a existência de onze pontos fortes e nenhum aspeto a melhorar.

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)

De acordo com os critérios estabelecidos, as respostas dadas pelos monitores da CAF, levaram a que todos os itens a avaliar fossem considerados como aspetos positivos. O *Cumprimento do regulamento da CAF* e a *Qualidade do acompanhamento e desempenho do pessoal auxiliar/vigilante* à CAF foram considerados pontos fortes. (QUADRO XXXVI)

QUADRO XXVI – Autoavaliação realizada pelos monitores da CAF [JI]

	%P	%N	PF	M
1. Qualidade dos espaços físicos e adequação dos materiais às atividades	86	14	-	-
2. Utilização de materiais existentes no Jardim de Infância	86	14	-	-
3. Adequação da organização dos grupos	100	0	-	-
4. Adequação das atividades da CAF às metas do PEE	100	0	-	-
5. Acesso e conhecimento do regulamento da CAF	60	40	-	-
6. Cumprimento do regulamento da CAF (<i>Edital n°25/10</i>)	100	0	Sim	-
7. Organização administrativa e funcional da CAF	71	29	-	-
8. Apoio da entidade promotora ao funcionamento da CAF	86	14	-	-
9. Apoio da Direção à implementação e funcionamento da CAF	100	0	-	-
10. Articulação entre as educadoras e os dinamizadores das atividades	71	29	-	-
11. Desempenho global dos dinamizadores	83	17	-	-
12. Qualidade do acompanhamento e desempenho do pessoal auxiliar/vigilante à CAF	86	14	Sim	-
13. Realização de reuniões com os intervenientes na CAF	57	43	-	-
14. Aceitação das avaliações, sugestões e pareceres pedagógicos das educadoras	100	0	-	-

Quando inquiridos sobre as diferentes dimensões da CAF, os pais e EE consideraram-nas como positivas (QUADRO XXXVII)

QUADRO XXXVII – Autoavaliação – Questionário realizado aos pais e EE sobre a CAF

	%P	%N	PF	M
Horário	55	45	-	-
Qualidade do espaço físico	60	40	-	-
Resposta da CAF às necessidades do aluno	60	40	-	-
Empenho e interesse demonstrado pelo aluno	75	25	-	-

G. ATIVIDADES ENRIQUECIMENTO CURRICULAR [AEC's]

As respostas dadas pelos professores das AEC's na sua autoavaliação permitiram identificar (QUADRO XXXVIII):

- seis pontos fortes - "*Horário de funcionamento das AEC*"; "*Resposta das AEC às necessidades dos alunos*"; "*Qualidade dos espaços físicos onde desenvolve a AEC*"; "*Adequação das atividades*

propostas aos alunos"; "Reuniões de articulação AEC - professor titular de turma" e "Acesso e conhecimento do regulamento das AEC", sendo os restantes itens considerados positivos.

QUADRO XXXVIII – Autoavaliação realizada pelos professores das AEC's [1ºCiclo]

	%P	%N	PF	M
1. Horário de funcionamento das AEC;	50	50	Sim	-
2. Cumprimento da planificação inicial	100	0	-	-
3. Resposta das AEC às necessidades dos alunos	100	0	Sim	-
4. Qualidade dos espaços físicos onde desenvolve a AEC	75	25	Sim	-
5. Adequação do espaço às necessidades dos alunos	75	25	-	-
6. Adequação das atividades propostas aos alunos	100	0	Sim	-
7. Empenho e interesse demonstrado pelos alunos	75	25	-	-
8. Articulação das AEC com os departamentos da EB 2,3	75	25	-	-
9. Reuniões de articulação AEC - professor titular de turma	75	25	Sim	-
10. Adequação da organização dos grupos	75	25	-	-
11. Adequação das atividades das AEC às metas do PE	100	0	-	-
12. Acesso e conhecimento do regulamento das AEC	100	0	Sim	-
13. Coordenação das AEC pela EDUGEP	100	0	-	-

Quando questionados sobre as atividades os alunos identificaram três como pontos fortes "Educação Física", " Expressões" e "Informática", os restantes itens foram considerados positivos. (QUADRO XXXIX):

QUADRO XXXIX - AEC's –Resultados dos questionários- Alunos [1ºCiclo]

	%P	%N	PF	M
O horário das AEC's é	92	8	-	-
O espaço físico onde decorrem as AEC's é	50	50	-	-
A minha opinião global sobre as AEC's é	100	0	-	-
A minha opinião sobre o Inglês nas AEC's é	92	8	-	-
A minha opinião sobre a Educação Física nas AEC's é	86	14	Sim	-
A minha opinião sobre as Expressões nas AEC's é	100	0	Sim	-
A minha opinião sobre a Informática nas AEC's é	85	15	Sim	-
A minha opinião sobre o Apoio ao Estudo é	75	25	-	-

Os pais e EE avaliam as AEC's de uma forma positiva, excetuando a "Qualidade do espaço físico onde decorrem", que foi um aspeto a necessitar melhoria.

QUADRO XL - AEC's –Resultados dos questionários- Pais e EE [1ºCiclo]

	%P	%N	PF	M
Horário	65	35	-	-
Qualidade do espaço físico onde decorrem	38	62	-	Sim
Resposta das AEC às necessidades do aluno	65	35	-	-
Empenho e interesse demonstrado pelo aluno	73	27	-	-

PAPELARIA

O "*horário*", foi considerado positivo por todos os inquiridos.

O pessoal docente e não docente consideraram a "*Qualidade de atendimento*" positiva enquanto que os alunos a consideraram um ponto forte.

A "*qualidade dos materiais*" e o "*tempo de espera*" foram considerados positivos por todos os alunos.

REPROGRAFIA

O "*horário*" foi considerado positivo pelo pessoal docente e não docente e ponto forte para os alunos.

O pessoal docente e não docente considerou a "*qualidade do atendimento*" um ponto forte enquanto que os alunos consideraram-na positiva .

REFEITÓRIO

O "*horário*" é positivo para docentes e pais e EE, e ponto forte para os alunos.

A "*qualidade do atendimento*" é positiva para todos os inquiridos exceto para os pais e EE da escola sede, que a consideram um aspeto a melhorar.

O pessoal não docente considera a "*qualidade das refeições*" positiva, enquanto que os restantes inquiridos considera-na um aspeto a melhorar.

A "*diversidade das refeições*" é um aspeto a melhorar para todos os inquiridos, exceto para os pais e EE do JI e 1º Ciclo, que a consideram positiva.

Os alunos, pessoal não docente e pais e EE do JI e 1º ciclo consideraram positivo o "*respeito por regras alimentares*", enquanto que os docentes e pais e EE da escola sede consideraram-no um aspeto a melhorar.

A "*higiene*" e o "*espaço físico*" foram considerados positivos por todos os inquiridos.

Todos os alunos consideraram o "*tempo de espera*" como um aspeto positivo.

BAR/BUFETE

Todos os itens foram considerados positivos pelos inquiridos.

A qualidade do atendimento foi considerado um ponto forte pelos docentes no bar da sala de professores.

BIBLIOTECA ESCOLAR

Este serviço não foi avaliado no presente relatório, pois a BE está incluída na Rede de Bibliotecas Escolares e por isso já é alvo de uma avaliação específica no âmbito desta rede. No entanto o GTA, tendo em atenção o papel central da BE no apoio ao currículo, no suporte às

aprendizagens e na construção da cidadania, considera que deve voltar a equacionar-se aquela situação, já que a autoavaliação se pretende o mais abrangente possível.

OUTROS SERVIÇOS

QUADRO XLI – Resultados dos questionários aos pais e EE

Outros Serviços	Pais e EE				Alunos 2º / 3º			
	%P	%N	PF	M	%P	%N	PF	M
Serviço “Cartão de estudante” (carregar, utilizar, segurança,...)	68	32	-	-	87	13	-	-
Serviço “Cacifos” (atribuição, manutenção, segurança,...)	68	32	-	-	87	13	-	-
Página do Agrupamento/escola/JI na internet	73	27	-	-	83	17	-	-

Em relação aos serviços apresentados no QUADRO XLI, os pais e Encarregados de Educação e os alunos coincidem numa apreciação positiva.

4. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E ASPETOS A NECESSITAR MELHORIA

Em seguida apresentam-se os pontos fortes e aspetos a melhorar que ressaltaram dos diferentes domínios analisados é de referir que aqueles resultam da:

- aplicação do critério estabelecido pelo GTA,
- comparação dos dados internos de vários anos;
- comparação dos dados internos com os dados externos;
- comparação com as metas definidas no PE;
- comparação com as metas definidas no Plano de ação "Aprender Mais"

Na análise dos questionários e sempre que existiram pontos de vista opostos foi privilegiada a opinião dos "utilizadores".

Perante os dados que se encontram disponíveis, o GTA considera importante que cada uma das estruturas intermédias realize, com base no seu conhecimento intrínseco, uma análise comparativa com os resultados das restantes estruturas.

Em termos de comparação dos serviços, disponibiliza-se no ANEXO 11, um quadro que permite analisar os pontos fortes e aspetos a necessitar de melhoria nos dois últimos anos letivos.

1. Órgãos de Administração e Gestão:

1A. Conselho Geral:

Pontos fortes:

- Divulgação da informação entre os membros do C.G.
- Processo de circulação de documentos entre os membros do C.G.
- Duração das sessões plenárias do C.G.
- Gestão do tempo ao longo das sessões do C.G
- Discussão e análise das propostas / documentos
- Solicitação de informação relevante para o exercício das funções

Aspetos a necessitar melhoria:

Resultam dos questionários:

- Participação pontual de outros membros da comunidade nas reuniões
- Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio da ação social escolar;
- Promoção do relacionamento com a comunidade educativa;
- Definição dos critérios para a participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas..

Resultam da entrevista:

- Processo de informação e comunicação com a comunidade escolar;
- Eficácia do funcionamento da Comissão permanente;
- Articulação com a Direção e o Conselho Pedagógico;
- Definição das orientações estratégicas do Agrupamento.

1B. Direção:

Pontos fortes:

- Orientações relativas ao funcionamento diário do Agrupamento constantes nas atas;

Aspetos a necessitar melhoria:

- Evidência nas atas, da implementação da orientação estratégica do Agrupamento;
- Articulação com o Conselho Geral;
- Eficácia na tomada de decisão e partilha das orientações pedagógicas;

1C. Conselho Pedagógico:

Pontos fortes:

- *Divulgação das informações entre os membros do C.P.;*
- *Processo de circulação de documentos entre os membros do C.P.;*
- *Articulação do trabalho do C.P. com a Direção;*
- *Capacidade de decisão do C.P.;*
- *Elaboração de propostas para o PAA;*
- *Elaboração de propostas para o Plano de Formação;*
- *Definição dos critérios gerais de avaliação dos alunos;*
- *Análise dos resultados da avaliação sumativa interna e externa;*
- *Intervenção da CCAD no processo de ADD.*

Aspetos a necessitar de melhoria:

- *Articulação do CP com o CG;* apesar de não cumprir o critério estabelecido pelo GTA, o número de respostas negativas leva-nos a considerar ser um aspeto a melhorar.

1D. Estruturas Intermédias:

A aplicação do critérios de identificação de pontos fortes e aspetos a necessitar de melhoria à globalidade das estruturas evidenciou os seguintes pontos fortes:

1D1. Departamentos Curriculares:

Oito itens do questionário são considerados pontos fortes por todos os departamentos:

- *Divulgação das informações e decisões no seio do Departamento;*
- *Circulação de documentos entre os elementos do Departamento. . . .*

- Contributo do Departamento para o PAA;
- Contributo do Departamento para a concretização das metas do PE;
- Cumprimento das planificações e avaliação das atividades;
- Desempenho do responsável do Grupo disciplinar/Conselho de docentes;
- Desempenho global do coordenador;
- Desempenho global do Departamento

1D2. Conselhos de Turma:

- Dezasseis itens de avaliação constantes do questionário aplicado [ver ANEXO 7];

1D3. Conselho de Diretores de Turma:

- Onze itens de avaliação constantes do questionário aplicado [ver ANEXO 8];

2. Resultados escolares:

Pontos fortes:

- Taxa de transição no 1º ciclo;
- Qualidade do sucesso nas áreas disciplinares do 1º ciclo;
- Qualidade do sucesso nas disciplinas de Ed. Musical e Ed. Física no 2º ciclo;
- Qualidade do sucesso nas disciplinas de Exp. Plástica, Ed. Física e Ed. Tecnológica no 3º ciclo;
- Resultados positivos na prova de aferição de Língua Portuguesa no 4º ano;

Aspetos a necessitar melhoria:

- Taxa de transição no 2º ciclo; [abaixo da média nacional];
- Taxa de transição no 3º ciclo; [abaixo da média nacional];
- Taxas de sucesso no 3º ciclo em MAT, ING, GEO, FRA e CFQ; [Aprender Mais]
- Aumentar os resultados positivos na avaliação externa de LP no 6º ano;
- Aumentar os resultados positivos na avaliação externa de MAT no 4º ano;
- Aumentar os resultados positivos na avaliação externa de MAT no 6º ano;
- Resultados obtidos no exame nacional de Língua Portuguesa;
- Resultados obtidos no exame nacional de Matemática;
- Competências específicas de Língua Portuguesa;
- Competências específicas de Matemática;
- Aplicação dos testes intermédios no agrupamento;

3. Resultados dos Questionários aplicados à comunidade

3A. Projeto Educativo

Pontos fortes:

- Atividades relacionadas com a escola e com a comunidade [alunos do 1º ciclo];
- Atividades relacionadas com a "Qualidade e sucesso escolar" [docentes];
- Atividades relacionadas com a "Cidadania e ambiente escolar" [docentes];
- O ensino ministrado aos seus educandos corresponde às suas expectativas" [pais e EE];
- A informação sobre os progressos e dificuldades dos seus educandos" [pais e EE];
- Forma de comunicação utilizada pela escola". [pais e EE];
- Forma como os professores explicam a matéria e tiram dúvidas [alunos: 1º, 2º, 3º ciclos];

Aspetos a necessitar de melhoria:

- Não tem.

3B. Serviços Técnico Pedagógicos:

	Pontos fortes:	Aspetos a necessitar melhoria:
SATA	- Liderança e desempenho do coordenador do SATA";	- O contributo do SATA para melhorar o comportamento nas aulas, segundo os alunos; - O horário do SATA, segundo os docentes; - Articulação do SATA com os serviços de Educação Especial;
Segurança		Informação e comunicação na portaria [segundo os funcionários]
Secretaria:	Onze pontos fortes na auto avaliação do serviço	
CAF	- Cumprimento do regulamento; - Qualidade do acompanhamento e desempenho do pessoal auxiliar [na autoavaliação do serviço]	
AEC's	Seis pontos fortes na autoavaliação [ANEXO 9] - Atividades de Ed. Física, Expressões e Informática [segundo os alunos]	- Qualidade do espaço físico [segundo os pais e EE]
Papelaria	-Qualidade do atendimento segundo o pessoal docente e não docente	
Reprografia	- Horário [segundo os alunos] - Qualidade do atendimento [segundo docentes e não docentes]	
Bar - bufete	A qualidade do atendimento no Bar dos professores	
Portaria		- Qualidade geral do serviço - Comunicação e informação
Refeitório da escola sede	- Horário [segundo os alunos]	- Qualidade do atendimento [segundo pais e EE] - Qualidade das refeições - Diversidade de refeições - Respeito pelas regras alimentares [segundo os pais e os docentes]
Refeitório JI Tágides	- Espaço físico - Respeito pelas regras alimentares	

5. NOTA FINAL

O GTA considera importante que se proceda a uma divulgação do presente documento de forma a comprometer a comunidade educativa numa reflexão sobre as principais questões levantadas.

Tendo presente a experiência do ano anterior o GTA disponibiliza-se para uma apresentação/clarificação dos resultados do presente documento ao Conselho Geral e ao Conselho Pedagógico que permita a estes órgãos estabelecer as linhas que orientarão a divulgação, a reflexão e adoção de medidas conducentes ao objetivo primeiro da auto avaliação, a melhoria contínua da QUALIDADE.

6. BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA:

BENTO, António

2008 *Estilos de liderança dos líderes escolares da Região Autónoma da Madeira. Atas do V Simpósio sobre Organização e Gestão Escolar*: 145-157, Aveiro.

BÊRNI, Duílio de Avila (org.)

2002 *Técnicas de Pesquisa em Economia*; transformando curiosidade em conhecimento. Editora Saraiva: São Paulo.

Hill *et al*

2002 *Técnicas de amostragem*, citado por Clara Coutinho in <http://claracoutinho.wikispaces.com/M%C3%A9todos+e+T%C3%A9cnicas+de+Amostragem>
Página Web acedida em 20-01- 2011

SANTOS, Álvaro Almeida *et. al.*

2009 *Escolas de Futuro, 130 Boas Práticas de escolas Portuguesas*, Porto Editora, 52, Porto

VAN PETEGEM, Peter

1998 in Projeto ESSE Eficácia da autoavaliação nas escolas (IGE).

http://www.gepe.min-edu.pt/np4/?newsId=332&fileName=EE_TaxaRetencao_Desistencia.pdf,
Página Web acedida em 11-07-2011

www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=1907145,
Página Web acedida no dia 12-07-2011

<http://www.gave.min-edu.pt/>
Página Web acedida no dia 12-07-2011 e 19-07-2011

http://www.min-edu.pt/data/programa_educacao_2015.pdf
Página Web acedida no dia 20-07-2011

<http://jbarbo.com.pt/word/?p=1791> Comunicado de Imprensa do MEC
Página Web acedida no dia 15-07-2011

<http://dn.sapo.pt/inicio/Portugal/interior.aepx?content-id1617821>,
Página Web acedida no dia 14-07-11

7. ANEXOS

ANEXOS

Por uma questão de volume do presente relatório o GTA decidiu incluir apenas os anexos referidos no texto, toda a restante informação pode ser facultada quando solicitado.

ANEXO 1

Plano de trabalho do GTA para o ano letivo 2010/2011

PLANO DE TRABALHO

GTA 2010/2011

Na sequência das reuniões realizadas com a Diretora e com a Presidente do Conselho Geral do Agrupamento, no dia 25 de novembro de 2010 e da reunião com a Diretora, no dia 9 de dezembro de 2010, o Grupo de Trabalho da Autoavaliação (GTA), reunido no dia 21 de dezembro, analisou os procedimentos de autoavaliação tendo em vista a definição do plano de trabalho para o corrente ano.

(i) Nesta fase inicial, o GTA considera importante referir que o relatório de autoavaliação, apresentado em julho de 2010, apontava um conjunto de pontos fortes e aspetos a necessitar de melhoria nos diferentes domínios do Agrupamento. Decorridos que estão cerca de 5 meses, constatamos que o trabalho desenvolvido revela insuficiências, nomeadamente falta de estruturação nas ações e medidas e definição clara da sua avaliação. Esta situação compromete não só o objetivo central da avaliação interna – a melhoria do desempenho e dos serviços prestados-, mas também o trabalho a desenvolver pelo GTA no presente ano. Assim, o grupo de trabalho sugere, uma vez mais, que os órgãos e estruturas façam uma reflexão sobre a situação atual.

(ii) Plano de trabalho 2010/2011

a) Análise dos resultados escolares

- Taxas de desistência
- Taxa de repetência
- Distribuição dos níveis de classificação
- Competências Transversais Gerais e sucesso escolar
- Resultados da avaliação externa (testes intermédios, provas de aferição e exame nacional)

b) Análise da situação disciplinar

- resultados das participações disciplinares no SATA
- processos disciplinares
- dados dos conselhos de turma

c) Análise da segurança

- portaria

- espaços de convívio
- escola segura
- d) Avaliação dos serviços e serviços técnico-pedagógicos
 - questionários à comunidade
 - criação, por parte dos serviços, de instrumentos de autoavaliação
- e) órgãos e estruturas intermédias
 - questionários
 - entrevistas
- f) projeto educativo
 - questionários

(iii) Cronograma

Domínio	Procedimentos	Calendarização
Conselho geral	- Reformulação do questionário - Entrevista estruturada (painel de conselheiros)	Mar.2011 Jun.2011
Direção	- Reformulação do questionário - Entrevista estruturada segundo as seguintes dimensões: - estilo de direção - nível de autonomia - nível de eficiência - Análise de documentos (Plano de Intervenção, Atas, outros documentos)	Jan a Mar.2011 Jun.2011 Mai.2011
Conselho pedagógico	- Reformulação do questionário - Entrevista (painel de coordenadores)	Mar.2011 Jun.2011
Análise do Resultados Escolares	- Taxas de desistência - Taxa de repetência - Distribuição dos níveis de classificação - Competências Transversais Gerais e sucesso escolar - Resultados da avaliação externa (testes intermédios, provas de aferição e provas de exame nacional)	Jan a Jun.2011
Estruturas intermédias	- Reformulação dos questionários - Lançamento do questionário	Jan a Mar.2011 Jun.2011
Serviços	- Questionários à comunidade escolar - Criação de instrumentos de autoavaliação por parte dos seguintes serviços técnico pedagógicos: BE, SATA, GAJA, GOE, AEC, CAF...	Mai.2011 Jan a Mar.2011
Projeto Educativo	- Questionários à comunidade sobre algumas dimensões e áreas prioritárias	Mai.2011

ANEXO 2

Questionários aplicados aos Órgãos de Administração e Gestão



Mod.GTA.11

AUTO – AVALIAÇÃO

O Agrupamento está a realizar a sua auto-avaliação. Solicitamos a sua colaboração, respondendo ao presente inquérito. Agradecemos a sua participação.

QUESTIONÁRIO – Conselho geral

Assinalar com X, apenas uma opção em cada item de avaliação:

Escala: 1. Insuficiente 2. Regular 3. Bom 4. Muito Bom

Itens de avaliação	1	2	3	4
1. Divulgação da informação entre os membros do C.G.				
2. Processo de circulação de documentos entre os membros do C.G.				
3. Divulgação das informações / decisões do C.G. à comunidade escolar				
4. Articulação do trabalho do C.G. com a Direção				
5. Articulação do trabalho do C.G. com o C.P.				
6. Duração das sessões plenárias do C.G.				
7. Gestão do tempo ao longo das sessões do C.G				
8. Discussão e análise das propostas / documentos				
9. Capacidade de decisão do C.G.				
10. Participação pontual de outros membros da comunidade nas reuniões				
11. Solicitação de informação relevante para o exercício das funções				
12. Exercício das competências:				
12.1. Acompanhamento e avaliação da execução do projeto educativo.				
12.2. Apreciação dos relatórios periódicos de execução do P.A.A.;				
12.3. Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;				
12.4. Definição das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio do SASE;				
12.5. Apreciação dos resultados do processo de autoavaliação;				
12.6. Emissão de parecer sobre os critérios de organização dos horários;				
12.7. Acompanhamento da ação dos órgãos de administração e gestão;				
12.8. Promoção do relacionamento com a comunidade educativa;				
12.9. Definição dos critérios para a participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.				
12.10. Emissão de recomendações, com vista ao desenvolvimento do PE e ao cumprimento do plano anual de atividades.				
12.11. Acompanhamento da atividade do agrupamento de escolas.				

AUTO – AVALIAÇÃO

O Agrupamento está a realizar a sua auto-avaliação. Solicitamos a sua colaboração, respondendo ao presente inquérito. Agradecemos a sua participação.

QUESTIONÁRIO – Direção

Assinalar com X, apenas uma opção em cada item de avaliação:

Escala: **1.** Insuficiente **2.** Regular **3.** Bom **4.** Muito Bom

Itens de avaliação	1	2	3	4
1. Divulgação das informações e decisões no seio da Direção				
2. Circulação de documentos entre os elementos do Direção				
3. Divulgação das informações / decisões da Direção à comunidade escolar				
4. Reuniões de Direção (OT, gestão do tempo, duração, discussão e decisão)				
5. Articulação do trabalho da Direção com o C.G.				
6. Articulação do trabalho no interior da Direção				
7. Articulação com o Conselho pedagógico				
8. Articulação com outras estruturas intermédias				
9. Reconhecimento de boas práticas (alunos/professores/funcionários)				
10. Contributo para o Plano Anual de Atividades do Agrupamento				
11. Análise da prática educativas e resultado da avaliação dos alunos				
12. Desempenho global dos elementos da Direção				
13. Desempenho global da Direção				
14. Mecanismos de acompanhamento da atividade docente				
15. Resposta aos alunos				
16. Gestão de Pessoal				
17. Gestão de Património				



AUTO – AVALIAÇÃO

O Agrupamento está a realizar a sua auto-avaliação. Solicitamos a sua colaboração, respondendo ao presente inquérito. Agradecemos a sua participação.

QUESTIONÁRIO – Conselho pedagógico

Assinalar com X, apenas uma opção em cada item de avaliação:

Escala: **1.** Insuficiente **2.** Regular **3.** Bom **4.** Muito Bom

Itens de avaliação	1	2	3	4
1. Divulgação das informações entre os membros do C.P.				
2. Processo de articulação de documentos entre os membros do C.P.				
3. Divulgação das informações/decisões do C.P. à comunidade escolar				
4. Articulação do trabalho do C.P. com a Direção				
5. Articulação do C.P. com o Conselho geral				
6. Articulação do trabalho do C.P. com as estruturas intermédias				
7. Duração das sessões plenárias do C.P.				
8. Gestão do tempo ao longo das sessões do C.P.				
9. Discussão e análise das propostas/documentos				
10. Capacidade de decisão do C.P.				
11. Pertinência de outros membros da comunidade nas reuniões de C.P.				
12. Exercício das competências:				
12.1 Elaboração de propostas para o PAA				
12.2 Elaboração de propostas para o Plano de Formação				
12.3 Definição dos critérios gerais de avaliação dos alunos				
12.4 Análise dos resultados da avaliação sumativa/comparação com os resultados				
12.5 Intervenção da CCAD no processo de ADD				
12.6 Acompanhamento/avaliação da execução das suas deliberações (C.P.)				
12.7 Definição de mecanismos de monitorização da atividade docente				

ANEXO 3

Guião da entrevista realizada com gravação de áudio ao painel do Conselho geral

GUIÃO DA ENTREVISTA – CONSELHO GERAL

1. Analise o processo de informação/comunicação entre o CG e a comunidade educativa.
2. Clarifique o relacionamento do CG com a comunidade ao nível de protocolos, parcerias, acordos, etc.
3. Analise o processo de acompanhamento e avaliação do PE (Questionar também sobre o Plano Melhorias).
4. Saliente os problemas que condicionam a atualização/adequação do Regulamento Interno
5. Clarifique o processo de definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento.
6. Comente a eficácia das recomendações emitidas no âmbito do PE e do PAA.
7. Comente a eficácia do trabalho realizado pela Comissão Permanente do CG.
8. Clarifique os procedimentos seguidos, pelo CG, para avaliar a eficácia das suas decisões e orientações.
9. Explícite o relacionamento que se verifica entre o CG e a Direção/Conselho pedagógico.
Dando exemplos que considere relevantes.
10. Clarifique de que forma o CG define as orientações estratégicas do Agrupamento.

ANEXO 4

Questionário aplicado às estruturas intermédias [Departamentos]



Mod.GTA.11

AUTO – AVALIAÇÃO

O Agrupamento está a realizar a sua auto-avaliação. Solicitamos a sua colaboração, respondendo ao presente inquérito. Agradecemos a sua participação.

QUESTIONÁRIO – Departamentos Curriculares

Assinalar com X, apenas uma opção em cada item de avaliação:

Escala: 1. Insuficiente 2. Regular 3. Bom 4. Muito Bom

Itens de avaliação	1	2	3	4
1. Divulgação das informações e decisões no seio do Departamento				
2. Circulação de documentos entre os elementos do Departamento				
3. Reuniões de Departamento (OT, gestão tempo, discussão e decisão)				
4. Articulação do trabalho no interior do Departamento				
5. Articulação do Departamento com o Conselho pedagógico				
6. Articulação do Departamento com outras estruturas intermédias				
7. Articulação pedagógica horizontal (no CT, no ano,.....)				
8. Articulação pedagógica vertical (entre anos do ciclo; entre ciclos,...)				
9. Contributo do Departamento para o Plano Anual de Atividades				
10. Contributo do Departamento para a concretização das metas do PE				
11. Análise das práticas educativas das disciplinas do Departamento				
12. Análise dos resultados de avaliação dos alunos				
13. Mecanismos de acompanhamento da atividade docente				
14. Resposta aos alunos com NEE (adequações, diferenciação,...)				
15. Cumprimento das planificações e avaliação das atividades				
16. Desempenho global do Responsável do Grupo Disciplinar				
17. Desempenho global do coordenador do Departamento.				
18. Desempenho global do Departamento				

ANEXO 5

Questionário aplicado aos Serviços Administrativos



Mod.GTA.11

AUTO – AVALIAÇÃO

O Agrupamento está a realizar a sua auto-avaliação. Solicitamos a sua colaboração, respondendo ao presente inquérito. Agradecemos a sua participação.

QUESTIONÁRIO – Serviços Administrativos

Assinalar com X, apenas uma opção em cada item de avaliação:

Escala: 1. Insuficiente 2. Regular 3. Bom 4. Muito Bom

Itens de avaliação	1	2	3	4
1. Divulgação das informações e decisões aos elementos da comunidade escolar				
2. Rigor e precisão na realização das tarefas				
3. Confidencialidade no tratamento da informação				
4. Tempo de resposta às solicitações, incluindo o correio eletrónico				
5. Cumprimento dos horários de atendimento				
6. Iniciativa e empenho na resolução dos assuntos				
7. Modo atencioso e cortês no atendimento				
8. Reuniões com a Direção (OT, gestão do tempo, duração, discussão e decisão)				
9. Articulação do trabalho da Coordenadora Técnica com a Direção				
10. Articulação do trabalho entre os Assistentes técnicos				
11. Articulação dos Assistentes técnicos com os restantes elementos do pessoal não docente, docente e discente				
12. Reconhecimento de boas práticas (A.T.)				
13. Aspeto organizado do local de trabalho				
14. Desempenho global dos Assistentes Técnicos				
15. Desempenho global dos Serviços Administrativos				

ANEXO 6

Questionários aplicados à comunidade escolar (alunos, docentes, pais e EE)



AUTO - AVALIAÇÃO

Mod.GTA.11

O Agrupamento está a realizar a sua Auto - Avaliação. Solicitamos a tua colaboração, respondendo ao presente inquérito. Deves responder de forma sincera e cuidada a cada uma das perguntas, que têm como objectivo conhecer e melhorar a tua escola. Não escrevas o teu nome em nenhum lugar. Qualquer dúvida pode ser tirada pelo professor que está contigo. Agradecemos a tua participação.

QUESTIONÁRIO - Alunos do 2º e 3º ciclo

Assinala com um X os itens correspondentes à tua situação:

A. Sexo: Masculino Feminino

B. Idade: 9 anos 10 anos 11 anos 12 anos 13 anos 14 anos 15 anos 16 anos ou +

C. Ano de escolaridade: 5º ano 6º ano 7º ano 8º ano 9º ano

Em cada questão assinala com X, apenas uma das opções, de acordo com a seguinte escala:

1 – Nunca 2 – Algumas vezes 3 – Muitas vezes 4 – Sempre

Durante as tuas aulas:	1	2	3	4
01. Os professores explicam claramente a matéria e tiram as dúvidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02. Os professores ajudam a realizar a tarefa quando tenho dificuldade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03. Na minha sala de aula há um bom ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04. Realizo actividades que fazem a ligação entre a escola e o meio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
05. Realizo debates de regras de sala de aula, da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
06. Realizo actividades de promoção da saúde e do ambiente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Podes utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 01 a 06:				

Classifica os aspectos que se seguem assinalando com X, apenas uma das opções, usando a escala:

A – Excelente B – Bom/boa C – Razoável D – Mau/má

Tem em atenção que as respostas A (Excelente) e B (Bom) correspondem a uma classificação positiva e as respostas C (Razoável) e D (Mau) correspondem a uma classificação negativa.

A ESCOLA:	A	B	C	D
07. SATA [Sala de Atendimento ao Aluno]				
- Horário de atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- A contribuição do SATA para melhorar o comportamento nas aulas é	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
08. GAJA: [Gabinete de Apoio ao Jovem Adolescente]				
-Frequente: nunca <input type="checkbox"/> pouco <input type="checkbox"/> muito <input type="checkbox"/>				
- Horário de atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do acompanhamento e encaminhamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
09. GOE: [Gabinete de Orientação Escolar]				
-Frequente: nunca <input type="checkbox"/> pouco <input type="checkbox"/> muito <input type="checkbox"/>				
- Horário de atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do acompanhamento e orientação escolar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Classifica os aspectos que se seguem assinalando com **X**, apenas uma das opções, usando a escala:

A – Excelente **B** – Bom/boa **C** – Razoável **D** – Mau/má

Tenha em atenção que as respostas **A** (Excelente) e **B** (Bom) correspondem a uma classificação positiva e as respostas **C** (Razoável) e **D** (Mau) correspondem a uma classificação negativa.

	A	B	C	D
10. Secretaria : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Papelaria : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade dos materiais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Fotocópias : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Refeitório : - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Bar/Bufete: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Portaria: - Controlo das entradas e saídas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito pelas regras de segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Comunicação / Informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade geral do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Zonas de recreio, campos de jogos e espaços exteriores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Sala de convívio e espaços de trabalho autónomo do aluno	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Cartão de estudante (carregar, utilizar, segurança,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19. Cacifos (atribuição, manutenção, segurança,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20. Página do Agrupamento/escola na internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Podes utilizar este espaço para clarificar as respostas das questões 07 a 20.				

Obrigado



AUTO – AVALIAÇÃO

Mod.GTA.11

O Agrupamento de Escolas do Barreiro, de que faz parte a escola que o seu educando frequenta, está a realizar a sua Auto – Avaliação. Através deste inquérito pretendemos conhecer melhor o funcionamento da instituição e melhorar as suas práticas e os serviços prestados. Só com a sua colaboração conseguiremos conhecer e melhorar a nossa ESCOLA. Assim, solicitamos a sua colaboração, de **forma anónima**, respondendo ao presente inquérito. Antecipadamente agradecemos a sua disponibilidade.

QUESTIONÁRIO – Pais e Encarregados de Educação

Assinale com um X os itens correspondentes à sua situação:	
A. Sexo: Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/>	B. Idade: ≤ 20 anos <input type="checkbox"/> 21 – 30 anos <input type="checkbox"/> 31 – 40 anos <input type="checkbox"/> 41 – 50 anos <input type="checkbox"/> ≥ 51 anos <input type="checkbox"/>
C. Escolaridade: 1º ciclo <input type="checkbox"/> 2º ciclo <input type="checkbox"/> 3º ciclo <input type="checkbox"/> Secundário <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutoramento <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____	D. Situação profissional: Efectivo <input type="checkbox"/> Contratado <input type="checkbox"/> Reformado <input type="checkbox"/> Desempregado <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Qual? _____

Em cada questão assinale com **X**, apenas uma das opções, de acordo com a seguinte escala:

1 - Nunca **2** – Algumas vezes **3** – Muitas vezes **4** – Sempre

	1	2	3	4
1. O ensino ministrado ao meu educando corresponde às minhas expectativas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Sou informado sobre os progressos e dificuldades do meu educando através de reuniões, telefone, caderneta, e-mail,...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. A escola comunica comigo de forma clara e simples.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. A escola disponibiliza informação sobre as suas actividades e serviços.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. A escola incentiva-me a participar nas suas actividades.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Existe um clima de segurança na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Existe acompanhamento dos alunos na escola.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. A entrada e a saída dos alunos na escola é devidamente controlada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. A entrada e a saída de adultos na escola é devidamente controlada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<i>Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 1 a 9</i>				

Classifique os aspectos que se seguem assinalando com **X**, apenas uma das opções, usando a escala:

A – Excelente **B – Bom/boa** **C – Razoável** **D – Mau/má**

Tenha em atenção que as respostas **A** (Excelente) e **B** (Bom) correspondem a uma classificação positiva e as respostas **C** (Razoável) e **D** (Mau) correspondem a uma classificação negativa.

SERVIÇOS DO AGRUPAMENTO (Na Escola sede):	A	B	C	D
10. Secretaria: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Atendimento pelo professor / Director de Turma:				
- Horário de atendimento/contacto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço de atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Privacidade durante o atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Participação dos pais e Encarregados de educação nas reuniões:				
- Assembleias de pais e Encarregados educação com o DT	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Conselho de turma (PCT, intercalar, fim período)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Refeitório: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene e limpeza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Espaços para o trabalho autónomo dos alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Serviço "Cartão de estudante" (carregar, utilizar, segurança,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Serviço "Cacifos" (atribuição, manutenção, segurança,...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Página do Agrupamento/escola na internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu nas questões 10 a 17.

Obrigado

AUTO – AVALIAÇÃO

Mod.GTA.11

O Agrupamento está a realizar a sua Auto – Avaliação. Solicitamos a sua colaboração, respondendo ao presente inquérito. Agradecemos a sua participação.

QUESTIONÁRIO – Pessoal Docente

Assinale com um **X** os itens correspondentes à sua situação:

A. Sexo:	Masculino <input type="checkbox"/>	B. Idade:	≤ 20 anos <input type="checkbox"/>	31 – 40 anos <input type="checkbox"/>	41 – 50 anos <input type="checkbox"/>
	Feminino <input type="checkbox"/>		21 – 30 anos <input type="checkbox"/>		≥ 51 anos <input type="checkbox"/>
C. Docente do:	1º ciclo <input type="checkbox"/>	D. Situação profissional:	E. Tempo de serviço no Agrupamento:		
	2º ciclo <input type="checkbox"/>		Docente de carreira <input type="checkbox"/>	≤ 5 anos <input type="checkbox"/>	11 – 15 anos <input type="checkbox"/>
	3º ciclo <input type="checkbox"/>		Contratado <input type="checkbox"/>	6 – 10 anos <input type="checkbox"/>	16 – 20 anos <input type="checkbox"/>
 <input type="checkbox"/>	 <input type="checkbox"/>		≥ 21 anos <input type="checkbox"/>

Classifique os aspectos que se seguem assinalando com **X** uma das opções; use a escala:

A – Excelente B – Bom/boa C – Razoável D – Mau/má

*Tenha em atenção que as respostas **A** (Excelente) e **B** (Bom) correspondem a uma classificação positiva e as respostas **C** (Razoável) e **D** (Mau) correspondem a uma classificação negativa.*

PROJECTO EDUCATIVO:	A	B	C	D
01. O meu conhecimento do Projecto Educativo (PE) é	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02. O meu grau de conhecimento das metas de cada área prioritária do PE:				
A- Qualidade e sucesso escolar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B- Cidadania e ambiente escolar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C- Relação da escola com a comunidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03. Grau de concretização de cada uma das seguintes metas do PE: domínios:				
a- Gestão e liderança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b- Articulação entre os órgãos de administração e gestão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c- Língua portuguesa e literacia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d- Matemática e numeracia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
e- Ciências e tecnologias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
f- Educação para a convivência escolar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
g- Educação para saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
h- Educação para o ambiente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
i- Educação para a segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
j- Participação da comunidade na escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
k- Motivação da comunidade para uma participação activa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
l- Participação da escola nas actividades culturais locais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04. A relação entre os procedimentos/recursos usados e os resultados obtidos foi	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
05. A relação entre as actividades realizadas e os objectivos visados foi	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
06. A coerência entre os objectivos e metas do PE e a escola real foi	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
07. Avaliação global do Projecto Educativo do Agrupamento 2008 -2011	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu às questões 01 a 07.

Em cada questão assinale com X , apenas uma das opções, de acordo com a seguinte escala:				
1 - Nunca 2 – Algumas vezes 3 – Muitas vezes 4 – Sempre				
PREPARAÇÃO, REALIZAÇÃO e AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM:	1	2	3	4
08. Planifico as minhas actividades de forma articulada com as outras áreas curriculares atendendo ao PCT e à especificidade dos alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
09. Proponho actividades que propiciam a interacção escola – meio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Promovo um bom clima de trabalho, na minha sala de aula.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Realizo a avaliação dos alunos integrada no processo de ensino-aprendizagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Adequo periodicamente as minhas planificações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Realizo debates de regras de sala de aula, da escola, (...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Realizo actividades de promoção da saúde e/ou do ambiente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Na minha prática envolvo os alunos no processo de ensino-aprendizagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<i>Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu às questões 08 a 15.</i>				

Classifique os aspectos que se seguem assinalando com X uma das opções; use a escala:				
A – Excelente B – Bom/boa C – Razoável D – Mau/má				
<i>Tenha em atenção que as respostas A (Excelente) e B (Bom) correspondem a uma classificação positiva e as respostas C (Razoável) e D (Mau) correspondem a uma classificação negativa.</i>				
SERVIÇOS DO AGRUPAMENTO (escola sede):	A	B	C	D
16. SATA [Sala de Atendimento ao Aluno] - Horário de funcionamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- A contribuição do SATA para melhorar o comportamento nas aulas é	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Secretaria: - Horário de funcionamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Papelaria: - Horário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19. Reprografia: - Horário de funcionamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20. Refeitório : - Horário de funcionamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade das refeições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21. Bar sala prof's: - Horário de funcionamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade do atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Qualidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Diversidade dos produtos alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito por regras alimentares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Higiene	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Espaço físico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22. Portaria: - Qualidade do serviço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Respeito pelas regras de segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Comunicação / Informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<i>Pode utilizar este espaço para clarificar as respostas que deu às questões 16 a 22.</i>				

ANEXO 7

Resultados dos questionários aplicados aos Conselhos de Turma

Itens de avaliação	%P	%N	PF	M
1. Divulgação das informações e decisões no seio do Conselho Turma . . .	100	0	Sim	-
2. Circulação de documentos entre os elementos do CT (inclui EE).	100	0	Sim	-
3. Reuniões do CT (OT, gestão tempo, discussão e decisão) .	100	0	Sim	-
4. Articulação do trabalho no interior do CT.	100	0	Sim	-
5. Articulação do Departamento com o Conselho DT's.	100	0	Sim	-
6. Articulação do CT com outros CT	100	0	Sim	-
7. Articulação pedagógica horizontal (entre disciplinas do CT, no ano,.....)	100	0	Sim	-
8. Articulação pedagógica vertical (entre anos do ciclo; entre ciclos,...) . .	80	20	-	-
9. Contributo do CT para o Plano Anual de Atividades	100	0	Sim	-
10. Contributo do CT para a concretização das metas do PE. .	100	0	Sim	-
11. Exercício das competências do Conselho de Turma. . . .				
a. Elaboração, implementação e avaliação do PCT	100	0	Sim	-
b. Aplicação dos critérios de avaliação na avaliação sumativa	100	0	Sim	-
c. Adoção de estratégias de diferenciação pedagógica	100	0	Sim	-
d. Informação aos EE sobre as aprendizagens e a avaliação	100	0	Sim	-
e. Identificação de necessidades dos alunos para o sucesso escolar	100	0	Sim	-
12. Desempenho global do Diretor de Turma	100	0	Sim	-
13. Desempenho global do Conselho de Turma	100	0	Sim	-

Legenda: %P – percentagem de respostas positivas;

%N – percentagem de respostas negativas

PF – Ponto forte;

M – Aspeto a necessitar de melhoria

ANEXO 8

Resultados dos questionários aplicados ao Conselho de Diretores de Turma

Itens de avaliação	%P	%N	PF	M
1. Divulgação das informações e decisões no seio do CDT	90	10	Sim	-
2. Circulação de documentos entre os elementos do CDT	100	0	Sim	-
3. Reuniões do CDT (OT, gestão tempo, discussão e decisão) .	95	5	Sim	-
4. Articulação do trabalho no interior do CDT	95	5	Sim	-
5. Articulação do CDT com o Conselho pedagógico.	78	22	-	-
6. Articulação do CDT com outras estruturas intermédias.	75	25	-	-
7. Articulação pedagógica horizontal (no CT, no ano,.....)	83	17	-	-
8. Articulação pedagógica vertical (entre anos do ciclo; entre ciclos,...) . .	94	11	-	-
9. Contributo do CDT para o Plano Anual de Atividades	100	0	Sim	-
10. Contributo do CDT para a concretização das metas do PE. .	100	0	Sim	-
11. Análise dos resultados e avaliação dos alunos.	80	20	Sim	-
12. Preparação das reuniões entre DT e EE	90	10	Sim	-
13. Resposta a alunos com NEE	90	10	Sim	-
14. Desempenho global das coordenadoras do CDT.	90	10	Sim	-
15. Desempenho global doCDT.	95	5	Sim	-

Legenda: %P – percentagem de respostas positivas;

PF – Ponto forte;

%N – percentagem de respostas negativas

M – Aspeto a necessitar de melhoria

ANEXO 9**Resultados dos questionários aplicados aos docentes das AEC's**

Itens de avaliação	%P	%N	PF	M
1. Horário de funcionamento das AEC;	50	50	Sim	-
2. Cumprimento da planificação inicial	100	0	-	-
3. Resposta das AEC às necessidades dos alunos	100	0	Sim	-
4. Qualidade dos espaços físicos onde desenvolve a AEC	75	25	Sim	-
5. Adequação do espaço às necessidades dos alunos	75	25	-	-
6. Adequação das atividades propostas aos alunos	100	0	Sim	-
7. Empenho e interesse demonstrado pelos alunos	75	25	-	-
8. Articulação das AEC com os departamentos da EB 2,3	75	25	-	-
9. Reuniões de articulação AEC - professor titular de turma	75	25	Sim	-
10. Adequação da organização dos grupos	75	25	-	-
11. Adequação das atividades das AEC às metas do PE	100	0	-	-
12. Acesso e conhecimento do regulamento das AEC	100	0	Sim	-
13. Coordenação das AEC pela EDUGEP	100	0	-	-

Legenda: %P – percentagem de respostas positivas;

PF – Ponto forte;

%N – percentagem de respostas negativas

M – Aspeto a necessitar de melhoria

ANEXO 10**População e cálculo da amostra a inquirir**

Os questionários de autoavaliação dos órgãos de gestão [Conselho geral, Direção e Conselho pedagógico], das estruturas intermédias [Departamentos, Conselho DT's e Conselhos de Turma] e dos serviços técnico pedagógicos [SATA, Serviços Administrativos, GAJA, GOE, CAF e AEC's] foram aplicados ao total dos elementos que exercem funções em cada serviço.

O inquérito à comunidade educativa foi aplicado a uma amostra de 20% da população.

A população em estudo tem 1868 elementos, da qual foi extraída uma amostra com 372 indivíduos, distribuídos da seguinte forma:

	Nº total no AEBarreiro	Nº inquiridos [amostra 20%]	Percentagem de respostas obtidas
Alunos	617	119	96%
Pais e EE	1083	220	59%
Pessoal não docente	44	9	100%
Docentes	124	25	62%
Total	1868	372	Média 72%

Para garantir a **precisão** do estudo com um nível de confiança de 95%, de acordo com Duilio de Avi Berni (2002), a fórmula utilizada para o cálculo da dimensão da amostra é:

$$n = \frac{N \times n_0}{N + n_0}, \text{ em que } n_0 = \left(\frac{1}{e}\right)^2, \text{ sendo:}$$

N = dimensão da população

n = dimensão da amostra

n_0 = coeficiente

e = margem de erro

Assim, considerando um erro máximo de 5% temos:

$$n_0 = (1/0,05)^2 \quad \text{donde} \quad n_0 = 400$$

A população deste estudo é de 1868 indivíduos, pelo que

$$n = \frac{1868 \times 400}{1868 + 400}, \text{ logo } n = 329,45 \text{ o que corresponde a cerca de 17,6\% da população.}$$

Como usámos no nosso estudo 372 indivíduos estamos acima das condições exigidas para garantir o nível de confiança pretendido de 95%.

Para garantir a **representatividade**, optou-se por, de acordo Hill *et al* (2002), usar um processo de amostragem aleatória estratificada.

A opção pela amostragem estratificada deveu-se ao facto de a população ser constituída, no que diz respeito aos parâmetros em estudo, por grupos muito diferentes entre si (alunos de diferentes níveis de escolaridade, pais e encarregados de educação, docentes e não docentes), mas com bastante homogeneidade dentro de cada grupo.

Foram definidos os seguintes estratos:

- alunos do 4º ao 9º ano, por turma;
- pais e encarregados de educação, por turma;
- docentes do pré escolar [todos inquiridos];
- docentes do 1º ciclo;
- docentes dos 2º e 3º ciclos;
- pessoal não docente.

Foram seleccionados os elementos dentro de cada estrato mediante um processo aleatório simples, com recurso a uma tabela de números aleatórios.

ALUNOS [1º, 2º e 3º Ciclos]

Amostra = 20% dos alunos de cada turma arredondado por excesso à unidade;

Nº dos Alunos: São seleccionados aleatoriamente usando uma célula do Excel geradora de nºs aleatórios até 30. Os alunos estão seriados na lista dos alunos de cada turma com o nome e o número respetivo.

PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO [Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos]

Amostra = 20% dos pais/EE dos alunos de cada turma arredondado por excesso à unidade mais próxima

Nº dos alunos cujos pais e EE serão inquiridos: São seleccionados aleatoriamente usando uma célula do Excel geradora de nºs aleatórios até 30. Os alunos estão seriados na lista dos alunos de cada turma e onde consta o nome e o respetivo número.

PESSOAL DOCENTE

Amostra = 20% dos docentes de cada grupo de recrutamento/departamento arredondado por excesso à unidade (exceto nas educadoras que, pelo reduzido nº, foram todas inquiridas);

Nº do docente: São seleccionados aleatoriamente usando uma célula do Excel geradora de nºs aleatórios até 30 a partir da lista ordenada dos docentes por departamento.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Amostra = 20% do pessoal não docente de cada escola arredondado por excesso à unidade

Nº dos funcionários: Seleccionados aleatoriamente usando uma célula do Excel geradora de nºs aleatórios até 30 a partir da lista ordenada dos não docentes de cada escola.

ANEXO 11

Quadro comparativo dos pontos fortes e aspetos a necessitar melhoria por serviço no dois últimos anos letivos

	2009/2010		2010/2011	
	Pontos fortes:	Aspetos a melhorar:	Pontos fortes:	Aspetos a melhorar:
Secretaria:		- Qualidade do serviço prestado aos utentes (segundo a Direção, as educadoras e os pais e EE dos alunos do 2º e 3º ciclo)	- Onze pontos fortes (segundo autoavaliação do serviço)	- Não tem
Papelaria	- Qualidade do atendimento - Qualidade dos materiais		- Qualidade do atendimento (segundo pessoal docente e não docente)	- Não tem
Reprografia	- Qualidade do atendimento		- Horário (segundo alunos) - Qualidade do atendimento (segundo docentes e não docentes)	- Não tem
Bar – bufete	- Qualidade e diversidade dos produtos alimentares (segundo os alunos do 2º ciclo)	- Tempo de espera (segundo alunos do 2º e 3º ciclos)	- A qualidade do atendimento no Bar dos professores	- Não tem
Refeitório da escola sede		- Qualidade e diversidade das refeições - Tempo de espera	- Horário (segundo alunos)	- Qualidade das refeições - Diversidade das refeições - Qualidade do atendimento (segundo pais e EE) - Respeito pelas regras alimentares (segundo docentes e pais e EE)
Refeitório JI Tágides	- Espaço físico - Respeito pelas regras alimentares		- Não tem	Não tem
Outros serviços	- Zonas de recreio e campo de jogos e uso do cartão de estudante (segundo os alunos do 2º ciclo)	- Espaços de trabalho autónomo dos alunos (segundo os EE do 1º ciclo da EB1 nº 3 e da Mendonça Furtado).	- Não tem	- Não tem

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico